



COMPETE

PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



ANEXOS

RELATÓRIO

DE

EXECUÇÃO

2008

FICHA TÉCNICA

Relatório de Execução 2008 do Programa Operacional Factores de Competitividade

Aprovado pela Comissão de Acompanhamento do POFC
em 22 de Junho de 2009.

Aprovado pela Comissão Ministerial de Coordenação do POFC
em 24 de Junho de 2009.

Aceite pela Comissão Europeia
em 25 de Agosto de 2009.

ANEXO A

LEGISLAÇÃO RELEVANTE

PUBLICADA EM 2008

ANEXO A

LEGISLAÇÃO E MEDIDAS DE POLÍTICA RELEVANTES EM 2008

Medidas Nacionais

Ambiente	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 1/2008, de 04/01</p> <p>Aprova o Plano Nacional de Atribuição de Licenças de Emissão (PNALE) relativo ao período de 2008-2012, designado por PNALE II, bem como as novas metas 2007 do Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC 2006) e revoga a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2005, de 3 de Março, que aprovou o PNALE relativo ao período de 2005-2007. O PNALE II traduz um esforço de redução de emissões para as instalações abrangidas pelo Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE). De facto, o valor atribuído anualmente para o período 2008-2012 para as instalações existentes é inferior às emissões verificadas nestas instalações em 2006 e o montante destinado à reserva para novas instalações será cancelado caso não seja utilizado.</p>
Ambiente	<p>Despacho n.º 2836/2008 - II Série - Parte C n.º 25, de 6/02</p> <p>Aprova a lista de instalações existentes participantes no comércio de emissões, bem como, a atribuição inicial de licenças de emissão de gases com efeito de estufa para o período 2008 - 2010.</p>
Energia	<p>Resolução do Conselho de Ministros</p> <p>Em Conselho de Ministros, de 17-01-2008, foi aprovada a Resolução que define a estratégia para o cumprimento das metas nacionais de incorporação de biocombustíveis (combustíveis com origem em fontes renováveis) nos combustíveis fósseis (petróleo, gás natural e outros). O Governo decidiu aumentar o objectivo existente de incorporação de biocombustíveis nos combustíveis fósseis de 5,75%, para 10%, em 2010.</p>
Energia	<p>Decreto-Lei n.º 5/2008 - I Série n.º 5, de 8/01</p> <p>Regulamenta, no uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 57/2007, de 31 de Agosto, o regime de acesso de gestão e de exercício da produção de energia eléctrica a partir da energia das ondas do mar, em cumprimento de uma directiva comunitária relativa à produção de electricidade a partir de fontes de energia renováveis. Pretende-se que esta medida contribua para a produção e o aproveitamento de energias renováveis, ao mesmo tempo que incentiva a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico.</p>
Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética	<p>O Conselho de Ministros, de 17 de Abril de 2008, aprovou a Resolução do Conselho de Ministros que estipula o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (2008-2015), estabelecendo como meta a alcançar até 2015 a implementação de medidas de melhoria de eficiência equivalentes a 10% de consumo final de energia, conforme anunciado pelo Primeiro-Ministro na Assembleia da República em 11 de Abril de 2008.</p> <p>O PNAEE contempla um conjunto de medidas de eficiência energética para cada um dos quatro sectores consumidores de energia: (i) Transportes, (ii) Residencial e Serviços, (iii) Indústria e</p>

	<p>(iv) Estado.</p> <p>Estão previstas medidas como o programa para redução, até 2015, de 20% do parque automóvel com mais de 10 anos; medidas de incentivo à reabilitação urbana; o programa de substituição de electrodomésticos e lâmpadas energeticamente ineficientes; Certificação Energética de todos os edifícios do Estado e lançamento do «Prémio Mais Eficiência» para distinguir a excelência energética a nível das empresas, residências, escritórios, escolas e outros edifícios de referência.</p> <p>O PNAEE insere-se num dos objectivos da Estratégia Nacional para a Energia sendo, também, um reforço e complemento das medidas de redução de gases com efeitos de estufa previstas no Programa Nacional para as Alterações Climáticas</p>
Eficiência Energética - Consumo Intensivo de Energia	<p>Decreto-Lei n.º 71/2008 - I Série n.º 74, de 15/04</p> <p>Estabelece o sistema de gestão do consumo de energia por empresas e instalações consumidoras intensivas de energia (CIE). O presente diploma, com o objectivo de promover a eficiência energética e monitorizar os consumos energéticos de instalações consumidoras intensivas de energia, vem, no âmbito da Estratégia Nacional para a Energia, regular o sistema de gestão dos consumos intensivos de energia (SGCIE), e rever o Regulamento Geral dos Consumos de Energia na Indústria de acordo com as orientações definidas no Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC). Serão abrangidas por este novo regime, as entidades exploradoras de instalações com consumos intensivos de energia, entendendo-se como tal, as entidades que tenham tido um consumo anual superior a 500 toneladas equivalentes petróleo, ou, independentemente deste limiar, quando pretendam aderir voluntariamente ao sistema. Os operadores que explorem instalações CIE estão obrigados a promover o registo das instalações, a efectuar auditorias energéticas e a elaborar e executar Planos de Racionalização do Consumo de Energia. Neste âmbito, poderão fazer acordos com a Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG) de racionalização desses consumos. Estes acordos contemplarão objectivos mínimos de eficiência energética a atingir durante o seu período de vigência, associando ao seu cumprimento a obtenção de incentivos pelo operador. Esses incentivos poderão consistir no ressarcimento de 50% do custo das auditorias energéticas, até ao limite de 750 €, e no ressarcimento de 25% dos investimentos realizados em equipamentos e sistemas de gestão e monitorização dos consumos de energia até ao limite de 10.000 €. O regime agora aprovado entra em vigor a 14 de Junho de 2008.</p>
Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética - Portugal Eficiência 2015	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2008 - I Série nº 97, de 20/05</p> <p>Aprova o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE) (2008 -2015), igualmente, designado «Portugal Eficiência 2015», que integra as políticas e medidas de eficiência energética a desenvolver. Estabelece como meta a alcançar até 2015 a implementação de medidas de melhoria de eficiência energética equivalentes a 10 % do consumo final de energia, nos termos previstos na Directiva n.º 2006/32/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de Abril, relativa à eficiência na utilização final de energia e aos serviços energéticos.</p>
Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de	<p>Despacho n.º 15546/2008 - II Série Parte C n.º 107, de 4/06</p> <p>Aprova alterações às regras de funcionamento do Plano de Promoção</p>

Energia Eléctrica	da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica. Nesse âmbito, são elegíveis medidas que visem a redução do consumo de energia eléctrica ou a gestão de cargas, que possam ser verificáveis, bem como, medidas de informação e de divulgação que sejam indutoras de comportamentos mais racionais e que conduzam à adopção de soluções mais eficientes no consumo de energia eléctrica.
Eficiência Energética	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2008 - I Série n.º 125, de 01/07</p> <p>A presente Resolução visa promover a eficiência energética e ambiental nos transportes rodoviários de mercadorias por conta de outrem estimulando a renovação e o reequipamento das frota de forma a que este sector melhore a sua eficiência energética e contribua para reduzir a emissão de gases com efeitos de estufa e de partículas poluentes e melhorar a segurança rodoviária. Assim, determina a criação de um grupo de trabalho composto por representantes de vários Ministérios. A presente Resolução produz efeitos a partir de 2 de Julho de 2008.</p>
Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroeléctrico	<p>Decreto-Lei n.º 182/2008 - I série nº 171 de 4/09</p> <p>Estabelece o regime de implementação do Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroeléctrico (PNBEPH). A implementação do PNBEPH incumbe ao Estado, no âmbito da execução da política ambiental e energética, podendo admitir a colaboração de entidades privadas para esse efeito.</p>
SIMPLEX	<p>Foi apresentado pelo Primeiro-Ministro, a 8 de Fevereiro, o programa Simplex para 2008, bem como, o balanço de execução do programa em 2007.</p> <p>O programa de 2007, com 235 medidas, teve uma taxa de execução de 83,3%, tendo 183 sido integralmente cumpridas, 22 parcialmente cumpridas e 30 não concretizadas. Das 149 destinadas a facilitar a vida aos cidadãos, 81,8% foram executadas; das 84 destinadas a facilitar o trabalho das empresas 75,6% foram executadas.</p> <p>O Simplex 2008 é constituído por cerca de 180 medidas. Destas, 47% destinam-se a facilitar a vida aos cidadãos no seu dia a dia no relacionamento com os serviços públicos e 42% a eliminar e a diminuir a carga burocrática imposta à actividade das empresas. Com as restantes 11% pretende-se melhorar a eficiência dos serviços públicos e reduzir custos de funcionamento.</p> <p>Para as empresas, destaca-se a agilização do licenciamento de estabelecimentos e actividades de animação turística, centros escolares ou instalações desportiva; a criação de uma bolsa de Emprego para o Turismo; a simplificação do cumprimento de obrigações perante a Autoridade para as Condições do Trabalho; e o Licenciamento de áreas de Localização Empresarial (ALE) visando ganhos de tempo e redução de custos na instalação de empresas.</p>
Programa «Pagar a Tempo e Horas»	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 - I Série n.º 38, de 22/08</p> <p>Aprova o Programa Pagar a Tempo e Horas através do qual se pretende reduzir de forma gradual os prazos de pagamentos do Estado aos seus fornecedores de bens e serviços. Pretende-se, deste modo, melhorar o ambiente de negócios em Portugal, promovendo a redução dos custos de contexto incorridos pelo sector privado, nomeadamente custos de financiamento e de transacção, introduzindo maior transparência na fixação de preços e criando condições para uma mais sã concorrência.</p>

<p>Licenciamento Industrial-Simplex</p>	<p>O Conselho de Ministros de 7 de Fevereiro de 2008 aprovou na generalidade para consultas públicas o Decreto-Lei que estabelece num único diploma todo o Regime de Exercício da Actividade Industrial (REAL), actualmente disperso por diversos diplomas, visando o relacionamento mais transparente e responsável entre as empresas e a administração pública.</p> <p>O novo Regime de Exercício da Actividade Industrial pretende: (i) diminuir o tempo de resposta da Administração Pública para a instalação de diversas actividades; (ii) reforçar o princípio do balcão único e do gestor do processo (único interlocutor que articula com as diferentes entidades públicas); (iii) permitir a normalização através da produção e guias técnicos, com vantagens para o industrial e com vantagens para a Administração pela normalização das interpretações da lei e procedimentos associados; (iv) concretizar, com maior evidência, o princípio da proporcionalidade ao risco; (v) valorizar o papel das entidades acreditadas a que o industrial pode recorrer para substituir intervenção administrativa (ex. vistorias)</p> <p>Prevê-se, também, o desenvolvimento de um sistema de informação de suporte ao Regime de Exercício da Actividade Industrial, incluindo um simulador que ajude o industrial a preparar o seu processo e contribua, igualmente, para maior previsibilidade e transparência de todo o procedimento.</p>
<p>Instalação e Exploração de Empreendimentos Turísticos - Simplex</p>	<p>Decreto-Lei n.º 39/2008 - I Série n.º 48, de 07/03</p> <p>Aprova, no âmbito do programa Simplex, o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos. Na sequência das alterações ao regime da urbanização e da edificação, o presente diploma consagra uma maior agilização no licenciamento dos empreendimentos turísticos, através da simplificação de procedimentos e diminuição de interlocutores, bem como de uma maior responsabilização dos promotores. No que se refere à classificação dos empreendimentos turísticos, procede-se a uma diminuição significativa das tipologias e sub-tipologias existentes e introduz-se um sistema de classificação uniforme, assente na atribuição de uma a cinco estrelas. Esta classificação deixa de atender sobretudo aos requisitos físicos das instalações, para passar a reflectir também a qualidade dos serviços prestados. Cria-se o Registo Nacional dos Empreendimentos Turísticos, organizado pelo Turismo de Portugal, que deve conter uma relação actualizada de todos os empreendimentos turísticos. Este registo será disponibilizado ao público. É revogado um grande número de diplomas dos quais salientamos o Decreto-Lei n.º 167/97, de 4 de Julho. Este novo regime entra em vigor a 7 de Maio de 2008.</p>
<p>Registo Comercial Bilingue - Simplex</p>	<p>Decreto-Lei n.º 73/2008 - I Série n.º 75, de 16/04</p> <p>Cria, no âmbito do Programa Simplex, o registo comercial bilingue, em Português e Inglês, permitindo que qualquer interessado possa conhecer, por via electrónica, a informação sobre a situação jurídica dos registos de uma sociedade comercial em Inglês, sem ser necessário recorrer a serviços de tradução. A certidão em Inglês pode ser pedida no sítio www.empresaonline.pt ou ao balcão de qualquer conservatória do registo comercial e a mesma ficará disponível electronicamente no prazo de cinco dias úteis. Esta certidão tem o mesmo valor jurídico que uma certidão em português. Aprova também um regime especial de criação imediata de representações permanentes em Portugal de entidades estrangeiras, a «Sucursal na Hora». Assim, passa a ser possível criar, num único dia, uma sucursal em Portugal por parte de uma entidade</p>

	<p>com sede no estrangeiro em atendimento presencial único e sem deslocações a vários serviços de registo, às Finanças e à Segurança Social. Com a nova «Sucursal na Hora» basta apresentar o pedido num único local: nas conservatórias do registo comercial ou nos seus postos de atendimento. O presente diploma entra em vigor a 17 de Abril de 2008. O regime especial de criação imediata de representações permanentes funciona a título experimental, pelo período de 90 dias, no registo Nacional de Pessoas Colectivas e nas conservatórias do registo Comercial de Bragança, Cascais, Elvas, Lisboa, e no seu posto de atendimento em Loulé e Vila Nova de Cerveira. É alterado o Código do Registo Comercial e o Regulamento Emolumentar dos Registos e do Notariado.</p>
Contratos Públicos	<p>Decreto-Lei n.º 18/2008 - I Série n.º 20, de 29/01 Aprova o Código dos Contratos Públicos (CCP). Pretende-se com este novo Código tornar mais eficiente a contratação pública, encurtar procedimentos e proceder a um acompanhamento e monitorização mais eficaz, garantindo um maior rigor na gestão dos dinheiros públicos. O Código dos Contratos Públicos entra em vigor a 29 de Julho de 2008.</p>
Regime jurídico das centrais de compras	<p>O Conselho de Ministros de 14 de Agosto de 2008 aprovou o Decreto-Lei que estabelece, nos termos do Código dos Contratos Públicos, o regime jurídico aplicável à constituição, estrutura orgânica e funcionamento das centrais de compras. Entre outros aspectos relacionados com a matéria, o diploma estabelece a base organizacional que permitirá uma gestão centralizada e racional das compras públicas realizadas pelo Estado e a definição das orientações necessárias à criação de centrais de compras no âmbito das demais entidades adjudicantes previstas no Código dos Contratos Públicos.</p>
Centrais de Compras - Administração Pública	<p>Decreto-Lei n.º 200/2008 - I Série n.º 196, de 9/10 Aprova o regime jurídico aplicável à constituição, estrutura orgânica e funcionamento das centrais de compras nos termos do Código dos Contratos Públicos. Trata-se de sistemas de negociação e aquisição centralizados em benefício das entidades adjudicantes, podendo os mesmos ser geridos por quaisquer entidades ou serviços. As principais actividades das centrais de compras referem-se à adjudicação de propostas, a pedido e em representação das entidades adjudicantes, à locação ou aquisição de bens e serviços ou à execução de empreitadas de obras públicas destinados a entidades adjudicantes. Relativamente ao Estado, determina-se que as respectivas centrais de compras são as definidas no Sistema Nacional de Compras Públicas, ou seja, Agência Nacional de Compras Públicas, EPE, e Unidades Ministeriais de Compras. O presente diploma entra em vigor a 10 de Outubro de 2008.</p>
Benefícios Fiscais -Regiões com problemas de interioridade	<p>O Conselho de Ministros de 7 de Fevereiro de 2008 aprovou o Decreto-Lei que regulamenta as normas necessárias à execução do artigo 39.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, respeitante às medidas de incentivo à recuperação acelerada das regiões portuguesas que sofrem de problemas de interioridade. Neste diploma são disciplinadas as condições de acesso das entidades beneficiárias, as entidades responsáveis pela concessão dos incentivos, as obrigações a que ficam sujeitas as entidades beneficiárias, bem como as consequências em caso de incumprimento. Sublinhe-se que é introduzido um mecanismo de revisão das áreas beneficiárias de acordo com critérios previamente</p>

	definidos e testados em concertação com o Ministro das Finanças e membros do Governo que tutelam as autarquias locais e o ordenamento regional.
Inov-Jovem, Inov-Contacto, Inov Vasco da Gama, Inov-ART e Inov Mundus	Portaria n.º 1103/2008 - I Série n.º 191, de 2/10 Estabelece o regime de concessão dos apoios técnicos e financeiros das medidas INOV-JOVEM, INOV Contacto, INOV Vasco da Gama, INOV-ART e INOV Mundus. Estes apoios têm por objectivo promover a qualificação e a inserção de jovens qualificados nas PME instaladas em Portugal, em empresas e organizações internacionais em áreas chave do conhecimento, em entidades de referência ligadas à cultura e às artes, e em organizações internacionais que actuem na área da cooperação para o desenvolvimento. As medidas terão como entidades gestoras: O Instituto do Emprego e Formação Profissional para o INOV-JOVEM; A Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal para o INOV Contacto e o INOV Vasco da Gama; A Direcção-Geral das Artes para o INOV-ART; O Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P. para o INOV Mundus. Pela presente portaria são também aprovados os regulamentos e definidas as normas de funcionamento e acompanhamento de cada uma destas medidas. É revogada a Portaria n.º 586-A/2005, de 8 de Julho. No entanto, apesar da revogada, esta portaria continua a ser aplicável às candidaturas apresentadas no âmbito da sua vigência. O presente diploma entra em vigor a 3 de Outubro de 2008 e vigora até 3 de Outubro de 2011.
Sistema Logístico Nacional	Na prossecução do plano Portugal Logístico, apresentado pelo Governo em Maio de 2006, foi recentemente lançada a Plataforma Logística de Lisboa Norte que constitui uma segunda linha para o tratamento das mercadorias com origem e/ou destino no porto de Lisboa e base de distribuição para os operadores logísticos portuários. Esta plataforma logística é uma das 12 plataformas previstas no plano Portugal Logístico. Este Plano é uma medida estruturante para o desenvolvimento do Sistema Logístico Nacional contribuindo para a expansão de bens e serviços de valor acrescentado e para a atracção de investimentos reprodutíveis orientados para a internacionalização das actividades económicas nacionais. A Plataforma Logística de Lisboa Norte, localizada em Castenheira do Ribatejo, representa um investimento de 265 milhões de euros e prevê a criação de 5.000 empregos directos e 12.500 indirectos até 2018.
Rede Nacional de Plataformas Logísticas	Lei n.º 23/2008 - I Série n.º 98, de 21/05 Autoriza o Governo a aprovar um regime específico para as expropriações necessárias à concretização da Rede Nacional de Plataformas Logísticas (RNPL). Pretende-se desta forma estabelecer o regime jurídico a que ficam sujeitas as plataformas logísticas, definindo-se a sua natureza e função, bem como os procedimentos de selecção das sociedades gestoras e, ainda, os aspectos essenciais dos contratos de exploração a celebrar com estas entidades. Atribui-se ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT) a competência para supervisionar e gerir o sistema da RNPL, e para reavaliar periodicamente o Plano Portugal Logístico.
Código da Propriedade Industrial	Decreto-Lei n.º 143/2008 - I Série n.º 143, de 25/07 Altera o Código da Propriedade Industrial, aprovando medidas de simplificação e acesso à propriedade industrial. Em cumprimento do programa Simplex, as medidas de simplificação agora aprovadas

	<p>visam essencialmente (i) reduzir os prazos para concessão dos registos de propriedade industrial e (ii) eliminar formalidades desnecessárias que onerem pessoas e empresas. Para além disso, consagram-se novos serviços que visam incentivar a inovação, como acontece com a possibilidade de apresentação de um pedido provisório de patente, que permite a fixação imediata da prioridade de uma invenção com um mínimo de formalidades.</p> <p>Este novo regime pretende contribuir para a promoção do investimento estrangeiro através do acesso directo ao sistema de propriedade industrial português pelos interessados ou pelos titulares dos direitos de propriedade industrial, independentemente do país onde se encontrem domiciliados. O presente diploma entra em vigor a 1 de Outubro de 2008.</p>
Estratégia Nacional para Segurança e Saúde no Trabalho 2008 - 2012	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/2008 - I Série n.º 64, de 01/04</p> <p>Aprova a Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho, para o período 2008-2012. Com a presente Resolução visa-se reduzir, de forma constante e consolidada, os índices de sinistralidade laboral, contribuindo para melhorar, de forma progressiva e continuada, os níveis de saúde e bem-estar no trabalho. A presente Resolução entra em vigor a 2 de Abril de 2008</p>
Regiões de Turismo	<p>Decreto-Lei n.º 67/2008 - I Série n.º 71, de 10/04</p> <p>Aprova o regime jurídico das áreas regionais de turismo em que se organiza o território de Portugal continental e dos pólos de desenvolvimento turístico, determinando a respectiva delimitação e características. Estabelece também o regime jurídico da criação, organização e funcionamento das entidades regionais de turismo. São criadas 5 áreas regionais de turismo, correspondentes às NUTS II. Por cada uma destas áreas regionais de turismo é criada uma entidade regional de turismo que funciona como entidade gestora, e um pólo regional de turismo. O presente diploma define também o quadro regulador destas entidades gestoras, bem como das entidades gestoras dos cinco pólos de desenvolvimento turístico identificados no Plano Estratégico Nacional do Turismo. Este novo regime estabelece um modelo inovador de gestão para estes novos organismos, conferindo-lhes uma capacidade de auto-financiamento e estimulando o envolvimento dos agentes privados na sua actividade. As entidades regionais de turismo sucedem automaticamente na titularidade de bens, direitos e obrigações das regiões e zonas de turismo compreendidas na sua área territorial. O presente diploma entra em vigor a 11 de Abril de 2008, após o que, por despacho do membro do Governo com tutela na área do turismo são designadas comissões instaladoras de cada uma das entidades regionais de turismo.</p>
Empreendimentos Turísticos	<p>Portaria n.º 518/2008 - I Série n.º 121, de 25/06</p> <p>Estabelece, no âmbito do regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos (Decreto-lei n.º 39/2008, de 7 de Março), os elementos instrutores dos pedidos de realização de operações urbanísticas relativos a empreendimentos turísticos. Assim, o presente diploma define os elementos que devem instruir os processos relativos aos pedidos de informação prévia e aos pedidos de licenciamento de operações de loteamento e de obras de edificação.</p>
Turismo de habitação e no	<p>Portaria n.º 937/2008 - I Série n.º 160, de 20/08</p>

<p>espaço rural</p>	<p>Define os requisitos mínimos a observar pelos estabelecimentos de turismo de habitação e de turismo no espaço rural decorrente do estabelecido no Decreto - Lei n.º 39/2008, de 7 de Março, que aprovou o novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos. Trata-se de uma portaria conjunta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas do turismo, da administração local e do desenvolvimento rural.</p>
<p>Sistema de Incentivos a Projectos de Modernização do Comércio</p>	<p>Despacho n.º 12255/2008 - II Série Parte C n.º 84, de 30/04 Altera as regras do Sistema de Incentivos a Projectos de Modernização do Comércio - MODCOM. Com as alterações agora efectuadas pretende-se contribuir para a competitividade do sector do comércio através da dinamização de projectos integrados e de projectos promovidos por jovens empresários. Visa-se também contribuir para uma maior coesão territorial através do apoio a pequenos projectos empresariais do sector do comércio em meio rural, de forma individual ou através de estratégias conjuntas.</p>
<p>Estabelecimentos de Restauração</p>	<p>Decreto Regulamentar n.º 20/2008 - I Série n.º 231, de 27/11 Estabelece os requisitos específicos a observar na instalação e no funcionamento dos estabelecimentos de restauração ou de bebidas. Paralelamente, institui um regime de classificação voluntário da responsabilidade dos agentes. No que se refere aos requisitos físicos das instalações, dá-se especial relevância às regras destinadas a garantir a higiene e segurança dos espaços e dos alimentos. Relativamente aos requisitos de funcionamento, pretende-se essencialmente salvaguardar os direitos e garantias dos utentes destes serviços. Elimina-se o actual sistema de classificação dos estabelecimentos de restauração e bebidas, devolvendo-se à iniciativa privada a implementação de sistemas de classificação voluntários. Os estabelecimentos de restauração ou bebidas existentes à data da entrada em vigor do presente diploma dispõem do prazo de seis meses para se adaptarem e darem cumprimento aos requisitos agora estabelecidos. Os estabelecimentos em funcionamento que estejam classificados como restaurantes típicos ou estabelecimentos de luxo, mantêm as respectivas classificações por um prazo de cinco anos, findo o qual não podem usar ou publicitar a classificação atribuída ao abrigo do regime anterior. O presente diploma entra em vigor a 27 de Dezembro de 2008.</p>
<p>Catálogo Nacional de Qualificações - Formação profissional</p>	<p>Despacho n.º 13456/2008 - II Série n.º 93, de 14/05 Aprova, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações (Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de Dezembro) a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações. O Catálogo Nacional de Qualificações está disponível no sítio da Internet em www.catalogo.anq.gov.pt e deverá ser actualizado em permanência pela Agência Nacional de Qualificações. A partir da presente publicação, todas as actualizações do Catálogo Nacional de Qualificações serão publicadas em separata do Boletim do Trabalho e Emprego e publicitadas no sítio da Internet acima referido.</p>
<p>Centros Novas Oportunidades</p>	<p>Portaria n.º 370/2008 - I Série n.º 98, de 21/05 Regula a criação e o funcionamento dos Centros Novas Oportunidades, incluindo o encaminhamento para formação e o reconhecimento, validação e certificação de competências. Os Centros Novas Oportunidades podem ser criados por iniciativa de entidades públicas e privadas. É da responsabilidade da Agência</p>

	<p>Nacional para a Qualificação autorizar a criação de Centros Novas oportunidades. Nessa matéria é considerado o objectivo de promover uma distribuição adequada às necessidades de qualificação dos activos, em termos territoriais e sectoriais. A actividade dos Centros Novas oportunidades dirige-se a adultos sem qualificação ou com uma qualificação desajustada ou insuficiente face às necessidades do mercado de trabalho, e que não tenham completado o 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico, ou o ensino secundário, ou que não tenham uma dupla certificação de nível não superior.</p>
<p>Plano Tecnológico da Educação - Formação Profissional</p>	<p>Despacho n.º 27545/2008 - II Série Parte C n.º 209, de 28/10</p> <p>Aprova, no âmbito do eixo Formação do Plano Tecnológico da Educação, o Regulamento do Programa de Estágios TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação. Este Programa visa a promoção do ensino profissional nas áreas tecnológicas, valorizando a integração do aluno em empresas de referência. O presente regulamento aplica-se à formação em contexto de trabalho a realizar em grandes empresas da economia do conhecimento, regulando o processo de selecção dos alunos para frequência destes estágios.</p>
<p>Lojas do Cidadão de Segunda Geração</p>	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 87/2008 - I Série n.º 101, de 27/05</p> <p>Cria a estrutura de missão Lojas do Cidadão de Segunda Geração (Lojas 2G), para, em articulação com a Agência para a Modernização Administrativa, desenvolver as acções que permitam preparar e executar a primeira fase de expansão da rede nacional de lojas do cidadão, com o objectivo de, no biénio 2008/2009, lançar um número não inferior a 30 lojas do cidadão.</p>
<p>Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências</p>	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 88/2008 - I Série n.º 103, de 29/05</p> <p>Aprova a primeira revisão ao I Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências e ou Incapacidades 2006-2009 (PAIPDI), acolhendo as sugestões constantes do relatório de avaliação a que este Plano foi sujeito. Regista-se, para além da introdução de um conjunto de novas medidas e da redefinição de outras já previstas, o estabelecimento de um sistema de indicadores, para o horizonte temporal de concretização dessas medidas, que permita aferir com maior eficácia o estado de execução do PAIPDI e desta forma obter uma melhor promoção das condições de vida e integração social das pessoas com deficiências e/ou incapacidades.</p>
<p>Netemprego imigrante</p>	<p>O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) criou uma nova funcionalidade a partir da experiência concreta da plataforma Netemprego, a Netemprego imigrante, destinada exclusivamente aos cidadãos não comunitários que procuram trabalho em Portugal. As ofertas de emprego em Portugal não preenchidas por cidadãos portugueses nem por cidadãos da União Europeia, são ajustadas à procura no estrangeiro. O Netemprego Imigrante é, assim, uma ferramenta destinada sobretudo às empresas em território português com dificuldade em recrutar trabalhadores qualificados.</p> <p>A lei da imigração em vigor, aprovada em 2007, determina que o Governo fixe anualmente as necessidades de trabalhadores estrangeiros para os diferentes sectores de actividade, mediante parecer da Comissão Permanente de Concertação Social. Ao IEFP cabe divulgar online as ofertas dos empregadores. Uma visita a este site permite ver que a oferta de trabalhos, não preenchidos em Portugal, vai desde funções exigindo poucas qualificações, a outras com requisitos muito específicos, como saber falar chinês, ou possuir</p>

	<p>formação em engenharia informática.</p>
<p>Plano Nacional de Acção para a Inclusão</p>	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 136/2008 - I série n.º 174 de 9/09</p> <p>Determina a elaboração do Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2008 -2010 até Setembro de 2008, mandatando para o efeito o coordenador do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI), por despacho do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social. Compete ao coordenador(a) do PNAI garantir a implementação, monitorização e avaliação do PNAI.</p>
<p>Estatuto dos Benefícios Fiscais</p>	<p>Decreto-Lei n.º 108/2008 - I Série n.º 122, de 26/06</p> <p>No uso da autorização legislativa concedida pela lei do Orçamento do Estado para 2008 (artigo 91.º da Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro), altera o Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF). Este Decreto-Lei procede à actualização do EBF (após as alterações, efectuadas em 2001), à consolidação de todas as alterações produzidas e à harmonização e simplificação das disposições vigentes, para que os conceitos sejam expressos com os mesmos vocábulos técnicos. O Estatuto dos Benefícios Fiscais é agora objecto de renumeração e de republicação.</p>
<p>Projectos de Potencial Interesse Nacional (PIN)</p>	<p>Decreto-Lei n.º 157/2008 - I Série n.º 153, de 08/08</p> <p>Estabelece o regime de articulação dos procedimentos de publicitação e de consulta pública aplicável aos projectos reconhecidos como de potencial interesse nacional (PIN). Os procedimentos de publicitação e de consulta pública são da responsabilidade da administração central e local e, quando forem legalmente necessários para a concretização de um projecto PIN, deverão decorrer, sempre que possível, num único período e de forma paralela e simultânea. Para efeitos do presente decreto-lei, são projectos reconhecidos como PIN os que sejam classificados de acordo com o Regulamento do Sistema de Reconhecimento e Acompanhamento de Projectos PIN, aprovado em anexo ao Decreto Regulamentar n.º 8/2005, de 17 de Agosto.</p>
<p>Projectos de Potencial Interesse Nacional (PIN)</p>	<p>Decreto-Lei n.º 174/2008 - I Série n.º 164, de 26/08</p> <p>Aprova o Regulamento do Sistema de Reconhecimento e Acompanhamento de Projectos de Potencial Interesse Nacional, constante de anexo ao presente decreto-lei.</p> <p>O presente Regulamento estabelece as regras procedimentais para o reconhecimento e acompanhamento dos projectos de potencial interesse nacional (PIN). Podem ser reconhecidos como PIN os projectos que representem um investimento global superior a 25 milhões de euros e reúnam cumulativamente um conjunto alargado de requisitos identificados neste Regulamento. Também podem ser reconhecidos como PIN projectos de valor igual ou inferior a 25 milhões de euros desde que tenham uma forte componente de investigação e desenvolvimento (I&D), de inovação aplicada ou de manifesto interesse ambiental e desde que satisfaçam as condições fixadas para os projectos de valor superior.</p> <p>Não podem ser objecto de reconhecimento como PIN os projectos que se integrem nas CAE G (Comércio), J (Financeiro), K (Imobiliário), M (Educação) ou N (Saúde e acção social).</p>
<p>Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado</p>	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 191-A/2008 - I Série n.º 231, de 27/11 (1.º Suplemento)</p> <p>Aprova o Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do</p>

Estado a fornecedores, com o qual se pretende garantir os pagamentos a credores privados das dívidas vencidas dos serviços e organismos da administração directa e indirecta do Estado, das Regiões Autónomas e dos municípios, de forma a reduzir os prazos de pagamento praticados por entidades públicas. Com estas novas medidas, serão mobilizados 1.200 milhões de euros para pagamento das dívidas vencidas dos serviços e organismos da administração directa e indirecta do Estado e do Serviço Nacional de Saúde. Destaca-se ainda a abertura de uma linha de financiamento de médio e longo prazo a conceder às Regiões Autónomas e aos municípios para pagamento de dívidas a fornecedores, cujo montante poderá atingir os 1250 milhões de euros. Estabelecem-se medidas sancionatórias para os serviços com prazos médios de pagamento alargados e introduzem-se medidas que reforçam o quadro de transparência dos deveres de informação.

	Apoio à formação.														
Sector Automóvel	<p>Dado o peso do sector na economia nacional, o Governo anunciou um Plano de Apoio ao sector automóvel visando a manutenção de empregos e a melhoria da competitividade deste sector face à presente crise internacional. O Plano representa um investimento de 900 milhões de euros que se prevê estarem operacionais em Janeiro, e é constituído por um conjunto de medidas estruturadas em quatro vertentes:</p> <table border="1"> <tr> <td>Estímulo ao Emprego e à sua melhor Qualificação</td> <td>Implementar o "Programa Qualificação-Emprego para o Sector Automóvel", que se estima vir a abranger cerca de 10 mil trabalhadores com um custo total de 70 M€.</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Apoio às insuficiências financeiras</td> <td>Lançar uma linha de Crédito específica de 200 M€ para empresas exportadoras do Sector Automóvel</td> </tr> <tr> <td>Implementar um novo modelo de acesso ao seguro de crédito</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Ajustamento ao perfil industrial e tecnológico do sector</td> <td>Acelerar os pagamentos de incentivos relativos a projectos aprovados no PRIME e no QREN</td> </tr> <tr> <td>Apoiar projectos de melhoria de eficiência dos processos produtivos</td> </tr> <tr> <td>Apoiar ajustamento para novos perfis de especialização em torno de veículos e tecnologias de emissões reduzidas</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Ajustamento ao perfil industrial e tecnológico do sector. Incentivo selectivo à</td> <td>Lançar um mecanismo de co-financiamento a operações de fusão e aquisição</td> </tr> <tr> <td>Incentivar de forma selectiva o abate de veículos</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Incentivar de forma selectiva a aquisição e operação de veículos de emissões zero</td> </tr> </table>	Estímulo ao Emprego e à sua melhor Qualificação	Implementar o "Programa Qualificação-Emprego para o Sector Automóvel", que se estima vir a abranger cerca de 10 mil trabalhadores com um custo total de 70 M€.	Apoio às insuficiências financeiras	Lançar uma linha de Crédito específica de 200 M€ para empresas exportadoras do Sector Automóvel	Implementar um novo modelo de acesso ao seguro de crédito	Ajustamento ao perfil industrial e tecnológico do sector	Acelerar os pagamentos de incentivos relativos a projectos aprovados no PRIME e no QREN	Apoiar projectos de melhoria de eficiência dos processos produtivos	Apoiar ajustamento para novos perfis de especialização em torno de veículos e tecnologias de emissões reduzidas	Ajustamento ao perfil industrial e tecnológico do sector. Incentivo selectivo à	Lançar um mecanismo de co-financiamento a operações de fusão e aquisição	Incentivar de forma selectiva o abate de veículos		Incentivar de forma selectiva a aquisição e operação de veículos de emissões zero
Estímulo ao Emprego e à sua melhor Qualificação	Implementar o "Programa Qualificação-Emprego para o Sector Automóvel", que se estima vir a abranger cerca de 10 mil trabalhadores com um custo total de 70 M€.														
Apoio às insuficiências financeiras	Lançar uma linha de Crédito específica de 200 M€ para empresas exportadoras do Sector Automóvel														
	Implementar um novo modelo de acesso ao seguro de crédito														
Ajustamento ao perfil industrial e tecnológico do sector	Acelerar os pagamentos de incentivos relativos a projectos aprovados no PRIME e no QREN														
	Apoiar projectos de melhoria de eficiência dos processos produtivos														
	Apoiar ajustamento para novos perfis de especialização em torno de veículos e tecnologias de emissões reduzidas														
Ajustamento ao perfil industrial e tecnológico do sector. Incentivo selectivo à	Lançar um mecanismo de co-financiamento a operações de fusão e aquisição														
	Incentivar de forma selectiva o abate de veículos														
	Incentivar de forma selectiva a aquisição e operação de veículos de emissões zero														
Promoção dos Direitos dos Consumidores	<p>Portaria n.º 1340/2008 - I Série n.º 230, de 26/11</p> <p>Cria, no âmbito do Ministério da Economia e da Inovação, o Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores. O Fundo tem por objectivo apoiar a realização de projectos relativos à promoção dos direitos e interesses dos consumidores, designadamente financiar mecanismos extrajudiciais de acesso à justiça, apoiar projectos de âmbito nacional, regional ou local de promoção de direitos e interesses dos consumidores, bem como assegurar a restituição das cauções que vierem a ser reclamadas pelos consumidores. O capital inicial do Fundo é de € 14.713.255,92, correspondente ao montante das cauções não devolvidas relativas à prestação do serviço de fornecimento de electricidade, gás e água. A presente portaria entrou em vigor a 27 de Novembro de 2008.</p>														

QREN

Estruturas de Missão	Foi aprovada, no Conselho de 17-01-2008, a Resolução do Conselho de Ministros que cria as estruturas de missão para os Programas Operacionais de Assistência Técnica do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu, bem como os secretariados técnicos dos Programas Operacionais do QREN.
Estruturas de Missão	Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2008- DR 31, I Série de 13/02/2008 Cria as estruturas de missão para os programas operacionais de assistência técnica do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu, bem como os secretariados técnicos dos programas operacionais do QREN.
Estruturas de Missão	Declaração de Rectificação n.º 19-B/2008 - DR 72, I Série (1.º Suplemento) de 11/04/2008 Rectifica a Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2008, de 13 de Fevereiro, que cria as estruturas de missão para os programas operacionais de assistência técnica do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu, bem como os secretariados técnicos dos programas operacionais do QREN, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 31, de 13 de Fevereiro de 2008.
Observatório do QREN	Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2008 - I Série n.º 31, de 13/02 Cria a estrutura de missão responsável pelo exercício das funções do Observatório do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). O Observatório do QREN terá duração idêntica à dos Programas Operacionais e será apoiado em termos administrativos pelo Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, do Ministério do Ambiente. A presente resolução produz efeitos desde a data da sua aprovação, 17 de Janeiro de 2008.
Observatório do QREN	Declaração de Rectificação n.º 19-A/2008 - DR 72, I Série (1.º Suplemento) de 11/04/2008 Rectifica a Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2008, de 13 de Fevereiro, que cria a estrutura de missão responsável pelo exercício das funções do Observatório do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 31, de 13 de Fevereiro de 2008.
Estruturas de Missão e Observatório do QREN	Resolução do Conselho de Ministros n.º 72/2008 - DR 84, I Série de 30/04/2008 Procede à primeira alteração às Resoluções do Conselho de Ministros n.ºs 24/2008 e 25/2008, de 13 de Fevereiro, no sentido de clarificar o estatuto dos secretários técnicos das estruturas de missão dos programas operacionais e do Observatório do Quadro Referência Estratégico Nacional.
QREN - Modelo de Governação	Decreto-Lei n.º 74/2008 - I Série n.º 79, de 22/04 Altera o modelo de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional para o período de 2007-2013. O presente diploma procede a pequenas alterações no diploma que define o modelo de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), de modo a

	<p>compatibilizar o enquadramento legislativo nacional com os Programas Operacionais. Assim, introduz alguns ajustamentos no Decreto-Lei n.º 312/2007 (que é objecto de republicação), de forma a garantir a coerência com os compromissos assumidos com a Comissão Europeia, na sequência do processo negocial conducente à aprovação de todos PO do QREN, durante o ano de 2007. Este Decreto-Lei entra em vigor a 23 de Abril de 2008.</p>
<p>Dinamização de parcerias e de apoio à gestão das PME no âmbito do QREN</p>	<p>Resolução da Assembleia da República n.º 8/2008 - DR 56, I Série de 19/03/2008</p> <p>Recomenda ao Governo a criação de um sistema de dinamização de parcerias e de apoio à gestão das PME no âmbito do QREN.</p>
<p>FEDER</p>	<p>Despacho n.º 16068/2008 - DR 112, II Série de 12/06/2008</p> <p>Estabelecimento de normas complementares ao Regulamento Geral FEDER e Fundo de Coesão.</p>
<p>FSE</p>	<p>Despacho normativo n.º 4-A/2008 - II Série - Parte C - n.º 17, de 24/01 (Suplemento)</p> <p>Fixa a natureza e os limites máximos dos custos considerados elegíveis para efeitos de co-financiamento pelo Fundo Social Europeu, no âmbito do período de programação 2007-2013.</p>
<p>Unidades Territoriais</p>	<p>Decreto-Lei n.º 68/2008 - DR 73, I Série de 14/04/2008</p> <p>Estabelece a definição das unidades territoriais para efeitos de organização territorial das associações de municípios e áreas metropolitanas, para a participação em estruturas administrativas do Estado e nas estruturas de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 (QREN).</p>

COMPETE

Programa Operacional de Factores de Competitividade	<p>Despacho n.º 25290/2008 - II Série n.º 197, de 10/10</p> <p>Determina a extinção, com efeitos a 1 de Outubro de 2008, da Autoridade do Gabinete de Gestão do Programa de Incentivos à Modernização da Economia (PRIME). As atribuições, direitos e obrigações desta entidade serão assumidas pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional de Factores de Competitividade (POFC).</p>
Programa Operacional de Factores de Competitividade	<p>Despacho n.º 25291/2008 - DR 197, II Série de 10/10/2008</p> <p>Nomeia os secretários técnicos do Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC).</p>
Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	<p>Portaria n.º 711/2008 - DR 147, I Série de 31/07/2008</p> <p>Altera o Regulamento do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), aprovado pela Portaria n.º 1462/2007, de 15 de Novembro.</p>
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	<p>Portaria n.º 250/2008 - I Série n.º 67, de 04/04</p> <p>Altera o Regulamento do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME), anexo à Portaria n.º 1463/2007, de 15 de Novembro.</p>
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2008 DR 125, I Série de 01/07/2008</p> <p>Determina quais os tipos de investimentos, no que se refere aos transportes rodoviários de mercadorias, que poderão ser apoiados no âmbito do QREN.</p>
Sistema de Incentivos à Inovação	<p>Portaria n.º 353-C/2009 - DR 66, I Série (1.º Suplemento) de 03/04/2009</p> <p>Altera o Regulamento do Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação), anexo à Portaria n.º 1464/2007, de 15 de Novembro.</p>
Regulamento dos Apoios à Formação Profissional	<p>Define as regras aplicáveis à concessão de apoios à formação profissional que se enquadrem no âmbito do Programa Operacional Factores de Competitividade bem como, nas situações identificadas no presente regulamento, nos Programas Operacionais Regionais do Continente.</p>
PME Investe	<p>PME Investe é uma nova linha de crédito, lançada pelo Ministério da Economia e da Inovação, que visa proporcionar às PME condições mais favoráveis no acesso ao crédito para desenvolvimento dos seus negócios.</p> <p>O novo instrumento foi criado no âmbito do QREN, com o objectivo de facilitar o acesso ao financiamento bancário, através da bonificação de taxas de juro e da minimização do risco das operações bancárias, mediante o recurso aos mecanismos de garantia do sistema nacional de garantia mútua.</p> <p>A nova linha de crédito permite às PME obter financiamento bonificado com uma taxa correspondente à Euribor a três meses deduzida de 1,25%, sendo o valor máximo do financiamento de 1 milhão de euros. Este valor pode ascender a 1,5 milhões de euros, no caso das empresas reconhecidas pelo IAPMEI com o Estatuto de PME Líder.</p> <p>O prazo de financiamento no âmbito da PME Investe é de 4 anos,</p>

	<p>podendo para as PME Líder ir até 5 anos.</p> <p>As operações de crédito contratadas através da linha beneficiam de uma garantia até 50% do capital em dívida, emitida por uma sociedade de garantia mútua.</p> <p>A bonificação total do financiamento (suportada por verbas do QREN) é igual à dedução de 1,25% sobre a Euribor adicionada do spread bancário aplicável e da comissão de garantia.</p> <p>A linha PME Investe cobre empréstimos de médio e longo prazo e operações de locação financeira imobiliária e locação financeira de equipamentos, destinadas ao financiamento de investimentos novos em activos fixos corpóreos ou incorpóreos e ao aumento do fundo de maneio associado ao incremento da actividade das empresas. Os investimentos com aquisição de terrenos, imóveis e viaturas e bens em estado de uso, não são considerados elegíveis para efeitos de financiamento.</p>
<p>PME Investe II - Investimento</p>	<p>Foi formalizada a nova linha de crédito PME Investe II no valor de mil milhões de euros e destinada a apoiar as Pequenas e Médias Empresas. A nova linha de crédito pratica uma taxa de juro inferior à Euribor em 0,5%, prevê um período de carência e inclui uma garantia pública de 50% do valor dos financiamentos.</p> <p>No âmbito do montante global da linha PME Investe II são criadas linhas específicas dirigidas ao:</p> <p>a) Sector do Comércio - No valor até 200 milhões de euros. b) Sector da Restauração - No valor até 50 milhões de euros.</p> <p>Os critérios de acesso à linha PME Investe II são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ser PME certificada pela Declaração Electrónica do IAPMEI; Ter a sede social localizada em Portugal continental; Exercer actividade (CAE) nos sectores elegíveis no QREN; Não ter qualquer incidente por justificar junto da banca e/ou situações por regularizar na Administração Fiscal ou na Segurança Social; Não ter sido beneficiária da Linha PME Investe I; Não ter beneficiado dos incentivos do QREN para as aplicações a financiar no âmbito do PME Investe II; Cada empresa não apresentar mais do que uma candidatura. <p>Para informação detalhada sobre condições e processo de candidatura consultar: http://www.iapmei.pt/iapmei-art-03.php?id=2461.</p> <p>O PME Investe I contou com grande adesão tendo rapidamente esgotado o seu capital de 750 milhões de euros.</p>
<p>PME Investe III - Linhas de crédito bonificado para as empresas</p>	<p>Em 11 de Novembro, foram anunciadas novas linhas de crédito bonificado (PME Investe III) no valor global de 1400 milhões de euros para micro, pequenas e médias empresas. As linhas de crédito PME Investe III incluem 400 milhões de euros para micro e pequenas empresas, 500 milhões para o sector exportador e 500 milhões para o sector do turismo. Na mesma ocasião, foi também anunciado o lançamento de um novo programa, no valor de 300 milhões de euros, para apoiar o processo de fusão entre pequenas e médias empresas de modo a ganharem dimensão e massa crítica para enfrentarem as dificuldades da actual crise.</p> <p>A linha de crédito destinada às empresas exportadoras destina-se a empresas industriais e de serviços, exceptuando os sectores do</p>

	<p>comércio e turismo, desde que exportem 25% do volume de vendas ou um milhão de euros. Para além disso, as empresas beneficiárias não podem pertencer a um grupo económico com uma facturação consolidada no último exercício superior a 150 milhões de euros. O valor mínimo de financiamento por empresa é de 200 mil e o máximo um milhão de euros. Os financiamentos têm um prazo de cinco anos. A linha de crédito para o sector do turismo destina-se exclusivamente a empresas hoteleiras sedeadas em Portugal e visa financiar novos investimentos, incluindo o serviço de dívidas contraídas para a construção ou a remodelação de unidades hoteleiras no nosso país cuja exploração se tenha iniciado após 1 de Janeiro de 2007 ou se vá iniciar durante o ano de 2009. As empresas beneficiárias não podem pertencer a grupos que detenham pelo menos uma sociedade admitida à negociação em bolsa de valores. O valor máximo de financiamento por empresa é de 2,5 milhões de euros, sendo o prazo de financiamento de sete anos. A terceira linha de crédito, no valor de 400 milhões de euros, destina-se a financiar investimentos e necessidades de capitais permanentes de micro e de pequenas empresas sedeadas em Portugal. O valor máximo por empresa é de 25 mil euros (micro empresas) ou de 50 mil euros (pequenas empresas), sendo em ambos os casos o prazo de financiamento de três anos.</p>
<p>Fundo de Apoio ao Financiamento à Inovação (FINOVA)</p>	<p>Decreto-Lei n.º 175/2008 - I Série n.º 164, de 26/08</p> <p>Cria o FINOVA - Fundo de Apoio ao Financiamento à Inovação, com a natureza de fundo autónomo, vocacionado para a criação ou reforço de instrumentos de financiamento de empresas em particular, no que se refere às pequenas e médias empresas (PME) e aos projectos com maior grau de inovação.</p> <p>O FINOVA prossegue uma série de objectivos, entre os quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Estimular a intervenção do capital de risco no apoio às pequenas e médias empresas, privilegiando as fases iniciais do seu ciclo de vida e o investimento em projectos inovadores; b) Reforçar o sistema de garantia mútua e promover o alargamento da sua intervenção às empresas e projectos que, pelo seu risco e cariz inovador, apresentem maiores dificuldades na obtenção de financiamento bancário; c) Promover a contratualização, junto do sistema financeiro, de linhas de crédito com vista a facilitar o acesso ao financiamento por parte das PME; d) Dinamizar a utilização de novos instrumentos, nomeadamente os instrumentos convertíveis de capital e dívida e a titularização de créditos destinados a potenciar o financiamento de pequenos projectos de PME; e) Apoiar o financiamento da inovação numa perspectiva integrada das componentes de capital e dívida; f) Incentivar o empreendedorismo, assegurando o capital e as capacidades de gestão requeridas em iniciativas de maior risco; g) Incrementar o empreendedorismo jovem e o empreendedorismo feminino, enquanto processo de mobilização dos jovens e das mulheres para a vida económica activa, bem como apoiar as iniciativas empresariais particularmente propícias à promoção dos factores de igualdade entre homens e mulheres. <p>A prossecução dos objectivos deste Fundo concretiza-se através da participação em instrumentos para financiamento de capital próprio e de capital alheio. O FINOVA é financiado pelas contribuições do Estado Português e da União Europeia, pelos rendimentos provenientes da aplicação dos seus recursos e por quaisquer outros</p>

	bens, rendimentos ou receitas que lhe sejam atribuídos.
Sistema de Apoio ao Financiamento e Partilha de Risco da Inovação (SAFPRI)	Define as regras de execução do Sistema de Apoio ao Financiamento e Partilha de Risco da Inovação (SAFPRI).
Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA)	Define as regras aplicáveis ao financiamento de operações apresentadas no âmbito do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA).
Sistema de Apoio às Acções Colectivas (SIAC)	Define o enquadramento e as regras gerais de atribuição de financiamento através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) aos projectos de Acções Colectivas.
Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva	Define as condições e o modo de reconhecimento de Estratégias de Eficiência Colectiva, bem como a tipologia de incentivos públicos e respectivas condições de atribuição.
Programa PROVERE	<p>Foi lançado o PROVERE (Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos) que visa o desenvolvimento das regiões de baixa densidade populacional através da valorização dos seus próprios recursos e da promoção de parcerias entre agentes económicos.</p> <p>O PROVERE mobilizará apoios financeiros para a implementação dos projectos previstos nos Programas de Acção que venham a ser formalmente reconhecidos como PROVERE, no âmbito de concursos específicos para esse efeito. Estes estímulos traduzem-se, nomeadamente, em acesso preferencial aos PO do QREN. Os projectos de empresas que sejam incluídos nos Programas de Acção de um PROVERE formalmente reconhecido beneficiarão ainda de taxas de apoio majoradas de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 287/2007, de 18 de Agosto.</p> <p>Reconhecendo a complexidade, sobretudo nas regiões de baixa densidade, da elaboração de um programa de acção integrado, está previsto o apoio financeiro, por parte do Governo, à preparação de programas de acção. Este apoio será concedido no âmbito de um concurso (de ideias) destinado a financiar as acções preparatórias, no quadro dos PO Regionais. Este concurso de acções preparatórias irá preceder o concurso para o reconhecimento formal PROVERE, mas a obtenção de apoio no primeiro não implica o reconhecimento formal no segundo.</p> <p>Poderão integrar um programa de acção PROVERE e, como tal, vir a ser apoiados, todos os projectos elegíveis no âmbito dos Programas Operacionais (PO) do QREN, do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e do Programa das Pescas (PROMAR), desde que demonstrada a sua relevância para a concretização da estratégia de valorização económica de recursos endógenos proposta.</p>
Pólos de Competitividade	O processo de avaliação de candidaturas ao Programa Pólos de Competitividade terminou no dia 19 de Dezembro. Este programa é um instrumento que visa a dinamização da economia nacional induzindo a cooperação entre os agentes económicos como base para o desenvolvimento. A política de cooperação está reflectida nas Estratégias de Eficiência Colectiva previstas no QREN, que se materializam através da criação de Pólos Regionais ou de dimensão internacional através de parcerias integradas por empresas e Instituições de Ensino Superior e Formação Profissional, Instituições de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, Associações Empresariais, Entidades de desenvolvimento regional e Entidades gestoras de Infra-estruturas.

<p>Programa de Intervenção do Turismo - QREN 2007-2013</p>	<p>Despacho normativo n.º 49/2008 - II Série Parte C n.º 185, de 24/09</p> <p>Fixa em 6 milhões de euros a dotação orçamental da Linha de Apoio II do Programa de Intervenção do Turismo (PIT) para o ano de 2009.</p>
<p>Projecto de investimento da Itarion Solar, Lda</p>	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2008 - DR 189, I Série de 30/09/2008</p> <p>Declara o interesse estratégico do projecto de investimento da Itarion Solar, Lda., para efeitos de enquadramento nas tipologias de investimento susceptíveis de apoio no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação.</p>
<p>Projecto de investimento da E Operacional Estruturas Metálicas, S. A.</p>	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2008 - DR 164, I Série de 26/08/2008</p> <p>Declara o interesse estratégico do projecto de investimento da E Operacional Estruturas Metálicas, S. A., para efeitos de enquadramento nas tipologias de investimento susceptíveis de apoio no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação.</p>
<p>Projecto de investimento da EC Estruturas em Compósitos, S. A.</p>	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 126/2008 - DR 164 I Série de 26/08/2008</p> <p>Declara o interesse estratégico do projecto de investimento da EC Estruturas em Compósitos, S. A., para efeitos de enquadramento nas tipologias de investimento susceptíveis de apoio no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação.</p>
<p>Projecto de investimento da Nokia Siemens Networks Portugal, S. A.</p>	<p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 117/2008 - DR 141, I Série de 23/07/2008</p> <p>Declara o interesse estratégico do projecto de investimento da Nokia Siemens Networks Portugal, S. A., global networks solution center para efeitos de enquadramento nas tipologias de investimento susceptíveis de apoio no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação.</p>

ANEXO B

FICHA DO PROGRAMA

ANEXO B

FICHA DE PROGRAMA - ANO 2008

PROGRAMA: PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE

OBJECTIVO: CONVERGÊNCIA

CÓDIGO CCI: 2007PT161PO001

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 4623 de 05-10-2007

Eixo Prioritário	Área de Intervenção	Regulamentação Específica	Critérios de selecção aprovados em Comissão de Acompanhamento de...	Concursos de 2008		
				Cód. Concurso / refª concurso	Aviso de abertura	Prazo de candidatura
EP1 - Conhecimento e Desenvolvimento Tecnológico	Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SAESCTN)	SAESCTN	2ª Comissão de Acompanhamento do PO FC		26-11-2008	06-02-2009
	Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	SI I&DT - Projectos Individuais de I&DT	1ª Comissão de Acompanhamento do PO FC	2008_07	17-03-2008	15-05-2008
		SI I&DT - Núcleos e Centros de I&DT		2008_21	03-11-2008	16-01-2009
		SI I&DT - Projectos em Co-Promoção		2008_08	17-03-2008	15-05-2008
		SI I&DT - Projectos Demonstradores		2008_23	03-11-2008	16-01-2009
		SI I&DT - Vale I&DT		2008_09	03-04-2008	15-07-2008
		SI I&DT - I&DT Colectiva		2008_22	03-11-2008	16-01-2009
				2008_04	03-03-2008	30-04-2008
				2008_11	02-05-2008	16-06-2008
		2008_17	30-09-2008	19-12-2008		
		2008_13	01-10-2008	12-12-2008		

Eixo Prioritário	Área de Intervenção	Regulamentação Específica	Critérios de selecção aprovados em Comissão de Acompanhamento de...	Concursos de 2008		
				Cód. Concurso / ref ^a concurso	Aviso de abertura	Prazo de candidatura
EP2 - Inovação e Renovação do Modelo Empresarial e do Padrão de Especialização	Sistema de Incentivos à Qualificação e internacionalização de PME (SI PME)	SI PME - Projectos Individuais e em Cooperação	1ª Comissão de Acompanhamento do PO FC	2008_02	15-02-2008	16-04-2008
				2008_14	30-09-2008	28-11-2008
				2008_03	15-02-2008	16-04-2008
				2008_15	30-09-2008	28-11-2008
				2008_16	30-09-2008	28-11-2008
				2008_12	02-05-2008	16-06-2008
	Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação)	SI PME - Projectos Conjuntos		2008_18	30-09-2008	19-12-2008
		SI PME - Vale Inovação		2008_05	10-03-2008	23-05-2008
		SI Inovação - Inovação Produtiva	1ª Comissão de Acompanhamento do PO FC	2008_19	15-10-2008	31-12-2008
		SI Inovação - Empreendedorismo Qualificado		2008_06	10-03-2008	23-05-2008
	2008_20	15-10-2008		31-12-2008		
	2008_24	02-12-2008		02-03-2009		

Eixo Prioritário	Área de Intervenção	Regulamentação Específica	Critérios de selecção aprovados em Comissão de Acompanhamento de...	Concursos de 2008		
				Cód. Concurso / refª concurso	Aviso de abertura	Prazo de candidatura
EP2 - Inovação e Renovação do Modelo Empresarial e do Padrão de Especialização	Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação)	SI Inovação - Regime Especial	1ª Comissão de Acompanhamento do PO FC	Medida em contínuo		
		SI Inovação - Projectos de Interesse Estratégico Nacional		Medida em contínuo		
		SI Inovação - Projectos Transitados do QCA III		Medida em contínuo		
EP3 - Financiamento e Partilha de Risco da Inovação	Sistema de Apoio ao Financiamento e Partilha de Risco da Inovação (SAFPRI)	SAFPRI	2ª Comissão de Acompanhamento do POFC	Medida com Convites		

Eixo Prioritário	Área de Intervenção	Regulamentação Específica	Critérios de selecção aprovados em Comissão de Acompanhamento de...	Concursos de 2008		
				Cód. Concurso / refª concurso	Aviso de abertura	Prazo de candidatura
EP4 - Uma Administração Pública Eficiente e de Qualidade	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA)	SAMA	1ª Comissão de Acompanhamento do POFC	2008_01	01-09-2008	15-10-2008
EP 5 - Redes e Acções Colectivas de Desenvolvimento Empresarial	Sistema de Apoio a Acções Colectivas (SIAC)	SIAC	2ª Comissão de Acompanhamento do POFC	2008_c1	17-11-2008	09-01-2009
				2008_c2	15-12-2008	04-02-2009
EP 6 - Assistência Técnica	Regulamento de Execução da Assistência Técnica	Assistência Técnica	2ª Comissão de Acompanhamento do POFC	Medida com Convites		

ANEXO C

PROG

FINANCEIRA,

APROVAÇÕES E EXECUÇÃO

POR EIXO PRIORITÁRIO

ANEXO C

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA, APROVAÇÕES E EXECUÇÃO POR EIXO PRIORITÁRIO

PROGRAMA: PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE

OBJECTIVO: CONVERGÊNCIA

CÓDIGO CCI: 2007PT161PO001

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C (2007) 4623 de 05-10-2007

ANEXO C.1 - Programação financeira, aprovações e execução por Eixo Prioritário (e Área de Intervenção)

Unid: Euros

Eixo Priorit.	Programação Financeira 2007-2013			Aprovações				Execução			Fundo Com. pago ao Benefic.
	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Custo Total	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunit.	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunit.	
Total COMPETE	5.510.641.421	3.789.341.421	3.103.789.011	2.855.366.455	2.403.363.976	929.075.261	817.926.357	66.942.883	37.336.389	37.277.917	93.394.537
FEDER	5.510.641.421	3.789.341.421	3.103.789.011	2.855.366.455	2.403.363.976	929.075.261	817.926.357	66.942.883	37.336.389	37.277.917	93.394.537
Eixo Pr. 1	773.800.000	650.000.000	500.000.000	179.297.563	142.168.904	72.333.541	70.538.978	2.045.262	2.045.262	2.045.262	179.297.563
Eixo Pr. 2	2.760.000.000	1.220.000.000	1.220.000.000	2.346.528.632	1.971.259.070	566.805.718	566.805.718	64.702.717	35.096.223	35.096.223	35.096.223
Eixo Pr. 3	514.285.712	514.285.712	360.000.000	154.200.000	154.200.000	154.200.000	107.940.000	0	0	0	56.116.620
Eixo Pr. 4	978.571.429	978.571.429	685.000.000	165.173.334	126.810.337	126.810.337	66.393.696	0	0	0	0
Eixo Pr. 5	371.428.550	313.928.550	260.000.000	0	0	0	0	0	0	0	0
Eixo Pr. 6	112.555.730	112.555.730	78.789.011	10.166.926	8.925.665	8.925.665	6.247.966	194.904	194.904	136.433	136.433

Eixo Priorit.	Indicadores financeiros (Fundo)				
	%				
	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de realização (EX/AP)	Taxa de pagamento (PG/AP)	Taxa de reembolso (PG/EX)
Total COMPETE	26%	1%	5%	11%	251%
FEDER	26%	1%	5%	11%	251%
Eixo Prioritário 1	14%	0%	3%	3%	100%
Eixo Prioritário 2	46%	3%	6%	6%	100%
Eixo Prioritário 3	30%	0%	0%	52%	-
Eixo Prioritário 4	10%	0%	-	-	-
Eixo Prioritário 5	0%	0%	-	-	-
Eixo Prioritário 6	8%	0%	2%	2%	100%

ANEXO C.2 - Aprovações e execução por NUT III

Unid: Euros

NUTS II / NUTS III	Aprovações			Execução				
	Nº Proj.	Custo Total	Despesa Pública	Fundo Comunit.	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunit.	Tx EX/AP (Fundo)
Total COMPETE		2.855.366.455	929.075.261	817.926.357	66.942.883	37.336.389	37.277.917	5%
FEDER		2.855.366.455	929.075.261	817.926.357	66.942.883	37.336.389	37.277.917	5%
NORTE	235	850.952.618	358.372.467	311.852.088	41.705.235	16.641.220	16.641.220	5%
Minho-Lima	4	31.637.017	12.095.359	12.095.359	0	0	0	0%
Cávado	30	56.595.233	18.303.532	18.303.532	2.906.053	2.906.053	2.906.053	16%
Ave	30	64.073.960	20.245.733	20.245.733	317.632	317.632	317.632	2%
Grande Porto	80	281.823.086	83.606.665	83.574.697	1.831.296	1.831.296	1.831.296	2%
Tâmega	39	167.044.687	39.328.088	39.328.088	35.381.954	10.317.939	10.317.939	26%
Entre Douro e Vouga	38	86.367.885	25.455.657	25.455.657	1.268.300	1.268.300	1.268.300	5%
Douro	4	1.191.634	638.725	499.191	0	0	0	0%
Alto Trás-os-Montes	1	2.256.900	789.915	789.915	0	0	0	0%
Multi-Regiões	9	159.962.216	157.908.794	111.559.918	0	0	0	0%

ANEXO C.2 - Aprovações e execução por NUT III (cont.)

Unid: Euros

NUTS II / NUTS III	Aprovações				Execução			
	Nº Proj.	Custo Total	Despesa Pública	Fundo Comunit.	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunit.	Tx EX/AP (Fundo)
CENTRO	169	1.001.280.911	234.533.627	233.588.782	12.333.304	12.333.304	12.333.304	5%
Baixo Vouga	54	308.962.172	83.248.315	83.248.315	8.534.290	8.534.290	8.534.290	10%
Baixo Mondego	28	461.320.291	88.654.128	88.394.288	1.284.696	1.284.696	1.284.696	1%
Pinhal Litoral	26	34.099.249	10.854.225	10.402.950	475.547	475.547	475.547	5%
Pinhal Interior Norte	10	18.922.898	6.157.240	6.157.240	0	0	0	0%
Dão-Lafões	23	137.593.068	32.573.492	32.573.492	1.521.682	1.521.682	1.521.682	5%
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	
Serra da Estrela	0	0	0	0	0	0	0	
Beira Interior Norte	1	214.261	58.186	58.186	20.365	20.365	20.365	35%
Beira Interior Sul	1	613.548	130.278	130.278	0	0	0	0%
Cova da Beira	1	673.700	673.700	471.590	0	0	0	0%
Médio Tejo	13	20.223.902	5.825.417	5.825.417	479.186	479.186	479.186	8%
Oeste	9	17.272.454	5.508.183	5.508.183	17.537	17.537	17.537	0%
Multi-Regiões	3	1.385.367	850.462	818.842	0	0	0	0%

ANEXO C.2 - Aprovações e execução por NUT III (cont.)

Unid: Euros

NUTS II / NUTS III	Aprovações				Execução			
	Nº Proj.	Custo Total	Despesa Pública	Fundo Comunit.	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunit.	Tx EX/AP (Fundo)
ALENTEJO	23	602.626.987	125.092.111	125.092.111	2.856.175	2.856.175	2.856.175	2%
Lezíria do Tejo	11	23.518.367	7.329.141	7.329.141	1.601.676	1.601.676	1.601.676	22%
Alentejo Litoral	1	399.945.000	38.821.849	38.821.849	0	0	0	0%
Alto Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	
Alentejo Central	9	177.833.410	78.676.470	78.676.470	1.254.499	1.254.499	1.254.499	2%
Baixo Alentejo	2	1.330.211	264.651	264.651	0	0	0	0%
LISBOA	41	104.177.008	91.113.921	43.689.125	0	0	0	0%
ALGARVE	0	0	0	0	0	0	0	0%
RAA	0	0	0	0	0	0	0	0%
RAM	0	0	0	0	0	0	0	0%
Multi-região Convergência	82	296.328.932	119.963.135	103.704.251	10.048.170	5.505.690	5.447.219	5%

ANEXO C.3 - Resumo Implementação Financeira - Anexo XVIII do Regulamento (CE) n.º 1828/2006

Unid: Euros

Eixo Prioritário	Tipo de Despesas	Despesas pagas pelos beneficiários incluídas no pedido de pagamento enviado à Autoridade de Gestão*	Contribuição pública correspondente	Despesas Privadas	Despesas pagas pelo organismo responsável pelo pagamento aos beneficiários	Total dos pagamentos recebidos da Comissão
Eixo Prioritário 1	FEDER	0	0	0	2.045.262	
	Despesas corresp. à interv. do FSE					
Eixo Prioritário 2	FEDER	124.821.827	27.039.700	97.782.127	35.096.223	
	Despesas corresp. à interv. do FSE					
Eixo Prioritário 3	FEDER	0	0	0	56.116.620	
	Despesas corresp. à interv. do FSE					
Eixo Prioritário 4	FEDER	0	0	0	0	
	Despesas corresp. à interv. do FSE					
Eixo Prioritário 5	FEDER	0	0	0	0	
	Despesas corresp. à interv. do FSE					
Eixo Prioritário 6	FEDER	194.904	194.904	0	136.433	
	Despesas corresp. à interv. do FSE					
TOTAL	Total das regiões que beneficiam de apoio transitório no total geral					
	Total das regiões que não beneficiam de apoio transitório no total geral	125.016.731	27.234.605	97.782.127	93.394.537	155.189.451
	Total das despesas correspondentes à intervenção do FSE no total geral					

ANEXO D

REPARTIÇÃO CUMULATIVA DAS DOTAÇÕES DA CONTRIBUIÇÃO COMUNITÁRIA POR CATEGORIA

ANEXO D

REPARTIÇÃO CUMULATIVA DAS DOTAÇÕES DA CONTRIBUIÇÃO COMUNITÁRIA POR CATEGORIA

PROGRAMA: PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE

OBJECTIVO: CONVERGÊNCIA

CÓDIGO CCI: 2007PT161PO001

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 4623 de 05-10-2007

Programação Financeira, Aprovações e Execução por tema prioritário

Unid: Euros

Código	Designação	Componente Fundo					
		Programação	Aprovação			Execução	
			Nº Proj.	Montante	Tx. AP/PR	Montante	Tx. EX/AP
	Investigação e desenvolvimento tecnológico (IDT), inovação e empreendedorismo	2.316.000.000	473	743.028.521	32%	37.141.484	5%
1	Actividades de I&DT em centros de investigação	215.000.000			0%		0%
2	Infra-estrutura de I&DT e centros de competência numa dada tecnologia	85.000.000			0%		0%
3	Transferência de tecnologia e melhoria de redes de cooperação...	141.000.000	53	36.225.678	26%	0	0%
4	Ajuda à I&DT, particularmente nas PME (incluindo acesso a serviços	120.000.000	53	31.085.210	26%	2.045.262	7%
5	Serviços de apoio avançado a empresas e grupos empresariais	300.000.000			0%		0%
6	Ajuda às PME para promoção de produtos e processos produtivos eco...	35.000.000	5	582.321	2%	0	0%
7	Investimento em empresas directamente relacionadas com investigação	720.000.000	174	372.367.985	52%	21.303.114	6%
8	Outros investimentos nas empresas	500.000.000	187	194.827.326	39%	13.793.109	7%
9	Outras medidas para estimular a investigação e inovação e o espírito...	200.000.000	1	107.940.000	54%	0	0%
	Sociedade da Informação	373.000.000	73	68.565.949	18%	0	0%
11	Tecnologias da informação e comunicação	200.000.000	14	5.563.222	3%	0	0%
13	Serviços e aplicações para os cidadãos (ciber-saúde, ciber-governo,...	165.000.000	7	12.435.325	8%	0	0%
15	Outras medidas para melhorar o acesso e o uso eficiente das TIC...	8.000.000	52	50.567.402	632%	0	0%

Programação Financeira, Aprovações e Execução por tema prioritário (cont.)

Unid: Euros

Código	Designação	Componente Fundo					
		Programação	Aprovação			Execução	
			Nº Proj.	Montante	Tx. AP/PR	Montante	Tx. EX/AP
	Energia	39.750.000	2	83.922	0%	0	0%
41	Energias renováveis: biomassa	3.500.000			0%		0%
42	Energias renováveis: hidroeléctrica, geotérmica e outras	3.500.000			0%		0%
43	Eficiência energética, co-geração, gestão da energia	32.750.000	2	83.922	0%	0	0%
	Reforço das capacidades institucionais aos níveis nacional, regional e local	296.250.000	0	0	0%	0	0%
81	Mecanismos para promover boas políticas e melhorar a concepção...	296.250.000			0%		0%
	Assistência técnica	78.789.011	2	6.247.966	8%	136.433	2%
85	Preparação, execução, acompanhamento e inspecção	55.150.000	2	6.247.966	11%	136.433	2%
86	Avaliação e estudos; Informação e comunicação	23.639.011			0%		0%
	Total Temas Prioritários	3.103.789.011	550	817.926.357	26%	37.277.917	5%
	Total EARMARKING	2.728.750.000	548	811.678.392	30%	37.141.484	5%

Repartição da Contribuição Comunitária por Categoria de Despesa - Modalidades de Financiamento

Unid.: euros

Código	Designação	Componente Fundo					
		Programação	Aprovação			Execução	
			Nº Proj.	Montante	Tx. AD/DD	Montante	Tx. EX/AD
1	Ajuda não reembolsável	1.907.289.011	380	172.281.019	9%	5.426.304	3%
2	Ajuda (empréstimo, bonificação de juros, garantias)	944.500.000	170	645.645.338	68%	31.851.613	5%
3	Capital de risco (participação, fundo de capital de risco)	252.000.000	0	0	0%	0	0%
4	Outras modalidades de financiamento						
	TOTAL	3.103.789.011	550	817.926.357	26%	37.277.917	5%

Repartição da Contribuição Comunitária por Categoria de Despesa - Território

Unid.: euros

Código	Designação	Componente Fundo					
		Programação	Aprovação			Execução	
			Nº Proj.	Montante	Tx. AP/PR	Montante	Tx. EX/AP
0	Não aplicável	3.103.789.011	550	817.926.357	26%	37.277.917	5%
	TOTAL	3.103.789.011	550	817.926.357	26%	37.277.917	5%

Repartição da Contribuição Comunitária por dimensão Actividade Económica

Unid.: euros

Código	Designação	Componente Fundo					
		Programação	Aprovação			Execução	
			Nº Proj.	Montante	Tx. AP/PR	Montante	Tx. EX/AP
03	Indústrias alimentares e das bebidas	-	19	15.579.933	-	0	0%
04	Fabrico de têxteis e produtos têxteis	-	65	35.179.132	-	2.758.690	8%
05	Construção de material de transporte	-	21	27.162.030	-	1.402.628	5%
06	Indústrias transformadoras diversas	-	281	501.531.799	-	27.174.676	5%
11	Transportes	-	7	547.998	-	0	0%
13	Comércio por grosso e a retalho	-	21	3.376.365	-	453.553	13%
14	Hotéis e restaurantes	-	6	11.820.428	-	4.793.263	41%
16	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	-	68	34.223.356	-	12.892	0%
17	Administração pública	-	49	178.231.191	-	136.433	0%
18	Educação	-	5	2.970.002	-	0	0%
20	Acção social e serviços colectivos, sociais e pessoais	-	3	3.091.716	-	545.784	18%
21	Actividades associadas ao ambiente	-	4	3.394.897	-	0	0%
00	Não aplicável	-	1	817.513	-	0	0%
	TOTAL	3.103.789.011	550	817.926.357	26%	37.277.917	5%

ANEXO E

LISTA DOS PROJECTOS

APROVADOS

ANEXO E

LISTA DOS PROJECTOS APROVADOS EM 2008

PROGRAMA: PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE

OBJECTIVO: CONVERGÊNCIA

CÓDIGO CCI: 2007PT161PO001

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 4623 de 05-10-2007

Lista de Projectos Aprovados em 2008

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
--	----------	------------	--------	---------	----------------------	-----------------	-------------------	------------

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI I&DT	001400	SAFE-LIFE - INDUSTRIA DE COMPONENTES DE SEGURANÇA AUTOMÓVEL, SA	AE	Norte	1.536.222	768.110	768.110	
SI I&DT	001402	TÊXTEIS PENEDO, SA	AE	Norte	283.517	190.469	190.469	
SI I&DT	001403	PLASFIL - PLÁSTICOS DA FIGUEIRA, SA	AE	Centro	408.080	204.040	204.040	
SI I&DT	001404	DURIT- METALURGIA PORTUGUESA DO TUNGSTÉNIO, LDA	AE	Centro	527.494	263.747	263.747	
SI I&DT	001411	IBERFER - EQUIPAMENTOS E CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, SA	AE	Centro	5.556.453	4.347.662	4.347.662	
SI I&DT	001421	IMPETUS PORTUGAL - TÊXTEIS, S.A:	AE	Norte	533.762	218.105	218.105	
SI I&DT	001423	DÃO SUL - SOC. VITIVINICOLA, SA	AE	Centro	520.310	357.577	357.577	
SI I&DT	001424	AO SOL ENERGIAS RENOVÁVEIS, SA	AE	Alentejo	192.684	134.878	134.878	
SI I&DT	001428	SOC. DA ÁGUA DE LUSO, S. A.	AE	Centro	694.322	194.265	194.265	
SI I&DT	001437	LACTICINIOS DO PAIVA, SA	AE	Norte	184.781	131.730	131.730	
SI I&DT	001448	CRISPIM ABREU,Cª, LDA	AE	Norte	568.932	391.983	391.983	
SI I&DT	001449	BOSCH TERMOTECNOLOGIA S.A	AE	Centro	1.579.007	394.752	394.752	
SI I&DT	001456	BOSCH TERMOTECNOLOGIA S.A	AE	Centro	1.323.330	330.833	330.833	
SI I&DT	001461	MARIGOLD INDUSTRIAL PORTUGAL UNIPessoal, LDA	AE	Centro	446.320	172.285	172.285	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI I&DT	001465	ZOLLERN & COMANDITA	AE	Norte	259.264	105.327	105.327	
SI I&DT	001485	ADIRA SA	AE	Norte	723.968	350.847	350.847	
SI I&DT	001496	FIORIMA - FABRICAÇÃO DE PEÚGAS, SA	AE	Norte	481.550	288.346	288.346	
SI I&DT	001543	ZOLLERN & COMANDITA	AE	Norte	1.429.842	1.034.722	1.034.722	
SI I&DT	001547	CIFIAL SI - SERVIÇOS DE CONSULTORIA E INFORMAÇÃO, LDA	AE	Norte	746.558	360.701	360.701	
SI I&DT	001550	EXPORPLAS - INDÚSTRIA DE EXPORTAÇÃO DE PLÁSTICOS SA	AE	Multi-Regiões	293.918	186.310	186.310	
SI I&DT	001561	EGITRON- ENGENHARIA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, LDA	AE	Multi-Regiões	249.933	191.728	150.942	
SI I&DT	001563	TERMOLAN - ISOLAMENTO TERMO-ACÚSTICOS, SA	AE	Norte	729.493	469.465	469.465	
SI I&DT	001567	FITEXAR FIBRAS TÊXTEIS ARTIFICIAIS, S.A	AE	Norte	787.717	554.877	554.877	
SI I&DT	001570	UNICER BEBIDAS, SA	AE	Norte	183.969	164.435	131.391	
SI I&DT	001572	UNICER BEBIDAS, SA	AE	Norte	321.098	280.343	224.512	
SI I&DT	001574	TECMIC - TECNOLOGIAS DE MICROELECTRÓNICA, SA	AE	Centro	402.868	279.690	279.690	
SI I&DT	001576	P & R - TÊXTEIS, SA	AE	Norte	839.590	598.269	598.269	
SI I&DT	001577	NAUTILUS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, SA	AE	Norte	361.807	245.983	245.983	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI I&DT	001582	ISA - INSTRUMENTAÇÃO E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO, LDA	AE	Centro	321.894	181.330	181.330	
SI I&DT	001585	PROCALÇADO - PRODUTORA DE COMPONENTES PARA CALÇADO, SA	AE	Multi-Regiões	1.240.518	958.124	882.111	
SI I&DT	001602	AZEVEDOS INDÚSTRIA - MÁQUINAS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, SA	AE	Multi-Regiões	759.851	479.871	479.871	
SI I&DT	001604	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA.	AE	Multi-Regiões	6.057.101	3.524.654	3.524.654	
SI I&DT	001607	ISA - INSTRUMENTAÇÃO E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO, LDA	AE	Centro	633.450	389.441	357.821	
SI I&DT	001613	SET SA	AE	Multi-Regiões	2.460.757	1.586.764	1.586.764	
SI I&DT	001615	ISA - INSTRUMENTAÇÃO E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO, LDA	AE	Multi-Regiões	316.268	183.732	183.732	
SI I&DT	001619	E-VALUE- ESTUDOS E PROJECTOS DE AMBIENTE E ECONOMIA, LDA	AE	Multi-Regiões	570.866	404.794	404.794	
SI I&DT	001620	CRITICAL SOFTWARE, S. A.	AE	Multi-Regiões	200.128	149.454	142.706	
SI I&DT	001621	CRITICAL SOFTWARE, S. A.	AE	Multi-Regiões	404.132	292.645	258.336	
SI I&DT	002018	SODÉCIA - CENTRO TECNOLÓGICO, SA	AE	Multi-Regiões	1.079.267	645.090	645.090	
SI I&DT	002467	CRITICAL SOFTWARE, S. A.	AE	Centro	544.714	343.691	343.691	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI I&DT	002482	SAKTHI PORTUGAL	AE	Norte	2.955.751	1.471.851	1.471.851	
SI I&DT	002490	COLDKIT IBÉRICA MATERIAIS ISOLANTES SA	AE	Centro	250.252	100.101	100.101	
SI I&DT	002498	DOMINÓ - INDÚSTRIAS CERÂMICAS, SA	AE	Centro	402.966	257.724	257.724	
SI I&DT	002509	AMBISYS, SA	AE	Norte	278.131	103.642	103.642	
SI I&DT	002510	MALHAS SONICARLA, SA	AE	Norte	286.458	164.246	164.246	
SI I&DT	002513	CONTROLVET - SEGURANÇA ALIMENTAR, LDA	AE	Centro	122.551	73.531	73.531	
SI I&DT	002520	EFACEC ENGENHARIA, SA	AE	Norte	532.235	313.048	313.048	
SI I&DT	002523	EFACEC ENGENHARIA, SA	AE	Norte	492.332	226.980	226.980	
SI I&DT	002524	T J AÇOS, LDA	AE	Centro	467.206	186.882	186.882	
SI I&DT	002526	MICROFIL - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO SA	AE	Centro	491.307	196.523	196.523	
SI I&DT	002537	ENDUTEX - REVESTIMENTOS TÊXTEIS, SA	AE	Norte	603.772	344.023	344.023	
SI I&DT	002550	EFACEC ENERGIA - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, SA	AE	Norte	310.104	201.567	201.567	
SI I&DT	002553	CRUZ MARTINS & WAHL, LDA	AE	Norte	183.280	91.640	91.640	
SI I&DT	002559	MARIGOLD INDUSTRIAL PORTUGAL UNIPessoal, LDA	AE	Centro	119.383	52.467	52.467	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI I&DT	002567	EFACEC ENERGIA - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, SA	AE	Norte	158.346	102.925	102.925	
SI I&DT	002571	TINAMAR, TINTURARIA TÊXTIL SA	AE	Norte	383.626	153.450	153.450	
SI I&DT	002572	FREZITE FERRAMENTAS DE CORTE, SA	AE	Norte	405.631	155.852	155.852	
SI I&DT	002587	EFACEC AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA, SA	AE	Norte	242.146	121.073	121.073	
SI I&DT	002598	JULAR - MADEIRAS, SA	AE	Alentejo	538.239	215.296	215.296	
SI I&DT	002603	CASTROS & MARQUES, LDA	AE	Norte	349.699	204.036	204.036	
SI I&DT	002613	CPCHS - COMPANHIA PORTUGUESA DE COMPUTADORES, HEALTH CARE SOLUTIONS, SA	AE	Norte	471.608	212.837	212.837	
SI I&DT	002615	ENABLER INFORMÁTICA, SA	AE	Norte	412.520	206.260	206.260	
SI I&DT	002626	SAF - SISTEMAS AVANÇADOS DE FORMAÇÃO, SA	AE	Alentejo	234.507	75.300	75.300	
SI I&DT	003004	MONTEIRO & FILHOS, LDA	AE	Centro	33.250	24.938	24.938	
SI I&DT	003079	SODÉCIA - CENTRO TECNOLÓGICO, SA	AE	Norte	1.849.127	1.071.244	1.071.244	
SI I&DT	003088	MOLIPOREX	AE	Multi-Regiões	599.708	437.262	399.363	
SI I&DT	003090	CRITICAL MATERIALS, LDA	AE	Multi-Regiões	581.956	427.158	427.158	
SI I&DT	003103	CURTUMES FABRÍCIO, LDA	AE	Multi-Regiões	470.596	346.559	321.079	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI I&DT	003107	AMORIM REVESTIMENTOS, SA	AE	Multi-Regiões	517.108	275.149	228.782	
SI I&DT	003112	CEI - COMPANHIA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	AE	Multi-Regiões	439.598	305.937	305.937	
SI I&DT	003126	CURTUMES RODRIGUES, SA	AE	Multi-Regiões	357.979	264.281	264.281	
SI I&DT	003144	PORTUGAL TELECOM INOVAÇÃO, SA (PT INOVAÇÃO)	AE	Centro	3.317.234	1.983.182	1.983.182	
SI I&DT	003146	VORTAL - COMÉRCIO ELECTRÓNICO, CONSULTORIA E MULTIMÉDIA, SA	AE	Multi-Regiões	1.241.969	742.820	742.820	
SI I&DT	003148	PORCEL - INDÚSTRIA PORTUGUESA DE PORCELANAS, SA	AE	Centro	25.900	19.425	19.425	
SI I&DT	003171	VALINDO - INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, SA	AE	Norte	35.000	25.000	25.000	
SI I&DT	003267	FEPSA - FELTROS PORTUGUESES, SA	AE	Norte	25.000	18.750	18.750	
SI I&DT	003284	SOMELOS, FIOS, SA	AE	Norte	20.000	15.000	15.000	
SI I&DT	003310	DURITCAST - PRODUTOS METÁLICOS, LDA	AE	Centro	33.500	25.000	25.000	
SI I&DT	003328	EDAETECH - ENGENHARIA E TECNOLOGIA SA	AE	Norte	39.000	25.000	25.000	
SI I&DT	003346	SUPERTRAT TRATAMENTO DE SUPERFICIES, LDA	AE	Centro	31.947	23.960	23.960	
SI I&DT	003347	ELECTROFER IV - TRATAMENTO DE SUPERFICIES, SA	AE	Centro	30.954	23.216	23.216	
SI I&DT	003348	ELECTROFER III - TRATAMENTO DE SUPERFICIES, LDA	AE	Centro	31.576	23.682	23.682	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI I&DT	003372	CLAUDIFEL - INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA	AE	Norte	33.000	24.750	24.750	
SI I&DT	003374	FUNDIFAS - FERRAGENS E FUNDIÇÃO INJECTADA, LDA	AE	Centro	30.000	22.500	22.500	
SI I&DT	003380	REVIGRÉS - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA	AE	Multi-Regiões	1.680.148	1.400.177	1.201.213	
SI I&DT	003392	ERNESTO MORGADO & C.ª, S. A.	AE	Multi-Regiões	302.187	226.640	226.640	
SI I&DT	003402	V.N.AUTOMÓVEIS, SA	AE	Multi-Regiões	378.398	279.530	279.530	
SI I&DT	003405	PROCALÇADO - PRODUTORA DE COMPONENTES PARA CALÇADO, SA	AE	Multi-Regiões	568.994	399.409	399.409	
SI I&DT	003406	ADIRA SA	AE	Norte	759.505	489.386	489.386	
SI I&DT	003410	INDUZIR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS, LDA	AE	Multi-Regiões	915.168	716.859	612.947	
SI I&DT	003419	SOFALCA-SOC. CENTRAL DE PRODUTOS DE CORTIÇA, LDA	AE	Multi-Regiões	273.878	236.277	187.229	
SI I&DT	003423	EFACEC ENGENHARIA, SA	AE	Multi-Regiões	967.576	516.223	480.432	
SI I&DT	003425	SOLANCIS	AE	Multi-Regiões	413.401	307.346	278.425	
SI I&DT	003438	JANELA DIGITAL - INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES SA	AE	Centro	632.851	418.879	418.879	
SI I&DT	003439	AO SOL ENERGIAS RENOVÁVEIS, SA	AE	Multi-Regiões	269.851	237.597	192.498	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI I&DT	003440	MAPREL - EMPRESA DE PAVIMENTOS E MATERIAIS PRÉ-ESFORÇADOS, LDA	AE	Multi-Regiões	1.651.984	1.284.977	1.040.676	
SI I&DT	003442	QUINTA DO SALMÃO - COMÉRCIO DE PEIXE, LDA	AE	Multi-Regiões	591.036	475.817	419.648	
SI I&DT	003445	DYN AERO TECNOLOGIA AEROSPACIAL IBÉRICA, SA	AE	Multi-Regiões	1.269.495	793.593	793.593	
SI I&DT	003446	MARIGOLD INDUSTRIAL PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA	AE	Multi-Regiões	183.253	120.625	104.796	
SI I&DT	003454	METOXID - ÓXIDOS METÁLICOS SA	AE	Multi-Regiões	1.417.288	961.203	830.093	
SI I&DT	003456	ALTO - PERFIS PULTRUDIDOS, LDA	AE	Multi-Regiões	1.060.141	811.815	501.215	
SI I&DT	003472	EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS, SA	AE	Norte	319.494	244.355	212.387	
SI I&DT	003475	PLUX - ENGENHARIA DE BIOSENSORES, LDA.	AE	Multi-Regiões	859.456	619.531	619.531	
SI I&DT	003484	MARTIFER ENERGIA - EQUIPAMENTOS PARA ENERGIA, SA	AE	Centro	23.501.489	7.135.148	7.135.148	
SI I&DT	003491	IRMÃOS MONTEIRO SA	AE	Multi-Regiões	517.088	486.486	377.151	
SI I&DT	003512	CRITICAL SOFTWARE, S. A.	AE	Centro	1.094.066	842.352	796.936	
Eixo Prioritário 2								
SI Inovação	000005	SEGURES TÊXTEIS, LDA	AE	Norte	4.966.750	1.738.363	1.738.363	
SI Inovação	000012	CASTRO & FILHOS, SA	AE	Norte	1.560.243	702.109	702.109	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	000035	JDD MOLDES	AE	Norte	1.409.549	634.297	634.297	
SI Inovação	000046	SINFLEX-INDÚSTRIA DE MOLAS TÉCNICAS, LDA	AE	Norte	1.657.703	745.966	745.966	
SI Inovação	000050	VICAIMA - INDÚSTRIA DE MADEIRAS E DERIVADOS, SA	AE	Norte	18.624.981	6.010.351	6.010.351	
SI Inovação	000059	EURICO FERREIRA, SA	AE	Norte	852.739	383.733	383.733	
SI Inovação	000061	MAHLE - COMPONENTES DE MOTORES, SA	AE	Centro	7.021.000	2.457.350	2.457.350	
SI Inovação	000067	NBK IBERIA TERRACOTA ARQUITECTÓNICA UNIPessoal, LDA	AE	Centro	9.260.400	3.241.140	3.241.140	
SI Inovação	000071	ENERPELLETS, LDA	AE	Centro	7.775.000	3.498.750	3.498.750	
SI Inovação	000105	COINDU - COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, SA	AE	Multi-Regiões	4.468.031	1.563.811	1.563.811	
SI Inovação	000154	PAINEL 2000 - SOC. INDUSTRIAL DE PAINÉIS, SA	AE	Norte	4.748.450	2.136.802	2.136.802	
SI Inovação	000166	DIGIDELTA INTERNACIONAL IMPORT EXPORT SA	AE	Centro	2.882.400	1.297.080	1.297.080	
SI Inovação	000174	T J AÇOS, LDA	AE	Centro	2.745.580	1.235.511	1.235.511	
SI Inovação	000209	PELLETS POWER, LDA	AE	Centro	8.156.800	3.670.560	3.670.560	
SI Inovação	000214	PELLETS POWER 2, LDA	AE	Multi-Regiões	7.056.400	3.175.380	3.175.380	
SI Inovação	000238	VIDRIMOLDE	AE	Centro	1.205.041	542.268	542.268	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	000265	FILASA - FIAÇÃO ARMANDO DA SILVA ANTUNES, SA	AE	Norte	1.854.619	649.117	649.117	
SI Inovação	000289	MONTE MEÃO - COMPONENTES AUTO SA	AE	Norte	1.921.788	864.804	864.804	
SI Inovação	000302	A.FIUZA & IRMÃO, LDA	AE	Norte	473.498	213.074	213.074	
SI Inovação	000307	HOME ENERGY - SERVIÇOS DE ENERGIA, SA	AE	Multi-Regiões	983.563	540.959	540.959	
SI Inovação	000342	EPEDAL - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS SA	AE	Centro	4.987.483	2.244.367	2.244.367	
SI Inovação	000441	HELIOTEXTIL - ETIQUETAS E PASSAMANARIAS, SA	AE	Norte	678.348	305.257	305.257	
SI Inovação	000442	FABOR - FÁBRICA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA, SA	AE	Norte	451.165	203.024	203.024	
SI Inovação	000460	IBERMETAIS	AE	Norte	4.545.187	1.590.816	1.590.816	
SI Inovação	000489	PANIKE - INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES CONGELADOS, SA	AE	Multi-Regiões	8.141.958	3.663.881	3.663.881	
SI Inovação	000490	RECER- INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS, SA	AE	Centro	3.721.504	1.302.526	1.302.526	
SI Inovação	000732	SOC. PARA EXPLORAÇÃO DA FONTE DAS CORGAS - BUÇACO SA	AE	Centro	6.305.834	2.837.625	2.837.625	
SI Inovação	000751	SPPTH - SOC. DE PROMOÇÃO DE PROJECTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, LDA	AE	Alentejo	3.529.613	1.588.326	1.588.326	
SI Inovação	000766	PRIMUS VITORIA - AZULEJOS, SA	AE	Centro	7.641.567	3.438.705	3.438.705	
SI Inovação	000785	DOMINÓ - INDÚSTRIAS CERÂMICAS, SA	AE	Centro	7.652.209	3.443.494	3.443.494	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
--	----------	------------	--------	---------	----------------------	-----------------	-------------------	------------

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	001003	AGNI INC. DESENV. SISTEMAS PARA ENERGIAS ALTERNATIVAS, LDA	AE	Centro	14.788.371	6.654.767	6.654.767	
SI Inovação	001007	ALUPORT-MATRIZES DE PORTUGAL, LDA	AE	Centro	1.499.000	524.650	524.650	
SI Inovação	001008	SONAE INDÚSTRIA - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS DE MADEIRA, S. A.	AE	Multi-Regiões	10.500.300	3.675.105	3.675.105	
SI Inovação	001010	PELLETSFIRST - PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO DE PELLETS DE MADEIRA, LDA	AE	Norte	6.946.500	3.125.925	3.125.925	
SI Inovação	001012	QUINTAS & QUINTAS - OFFSHORE, SISTEMAS DE AMARRAÇÃO, SA	AE	Norte	2.813.170	984.610	984.610	
SI Inovação	001017	PROBISA PORTUGUESA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, SA	AE	Norte	3.301.390	1.155.486	1.155.486	
SI Inovação	001023	BOSCH SECURITY SYSTEMS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, SA	AE	Centro	10.836.535	3.792.787	3.792.787	
SI Inovação	001026	GRÁFICA IDEAL DE ÁGUEDA-INDUSTRIA GRÁFICAS, SA	AE	Centro	2.016.736	907.531	907.531	
SI Inovação	001031	PREH PORTUGAL, LDA	AE	Norte	9.812.092	3.434.232	3.434.232	
SI Inovação	001038	JOSÉ ALDEIA LAGOA & FILHOS, SA	AE	Multi-Regiões	1.816.695	817.513	817.513	
SI Inovação	001041	KÜPPER & SCHMIDT - COMPONENTES PARA AUTOMÓVEIS, LDA	AE	Norte	3.798.638	1.709.387	1.709.387	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	001045	AMORIM & IRMÃOS, SA	AE	Multi-Regiões	17.129.810	5.774.980	5.774.980	
SI Inovação	001062	FUNDIÇÃO DE DOIS PORTOS, SA	AE	Centro	10.236.005	4.606.202	4.606.202	
SI Inovação	001064	RECAUCHUTAGEM NORTENHA SA	AE	Norte	1.269.002	571.051	571.051	
SI Inovação	001065	BRINTONS - INDÚSTRIA DE ALCATIFAS, LDA	AE	Centro	4.428.277	1.549.897	1.549.897	
SI Inovação	001086	MOTOFIL - ROBOTICS, SA	AE	Centro	9.731.400	4.379.130	4.379.130	
SI Inovação	001090	BYSTEEL SA	AE	Norte	9.186.635	3.215.322	3.215.322	
SI Inovação	001093	AMORIM CORK COMPOSITES, SA	AE	Norte	5.788.987	2.026.145	2.026.145	
SI Inovação	001095	BORGSTENA TEXTILE PORTUGAL, LDA	AE	Centro	4.713.750	1.649.813	1.649.813	
SI Inovação	001103	INDÚSTRIA TÊXTIL DO AVE, SA	AE	Norte	5.415.000	1.895.250	1.895.250	
SI Inovação	001104	TPE - TRANSFORMAÇÃO DE PLÁSTICOS DE ENGENHARIA, SA	AE	Multi-Regiões	2.964.193	1.037.468	1.037.468	
SI Inovação	001108	ARMIPEX-PRODUTORES, AGENTES E REPRESENTAÇÕES DE CALÇADO, LDA	AE	Norte	857.400	385.830	385.830	
SI Inovação	001109	BOSCH TERMOTECNOLOGIA S.A	AE	Centro	8.786.300	3.075.205	3.075.205	
SI Inovação	001112	PORTAX	AE	Centro	1.299.869	584.941	584.941	
SI Inovação	001114	IBER-OLEFF - COMPONENTES TÉCNICOS EM PLÁSTICO, SA	AE	Centro	3.005.256	1.051.840	1.051.840	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	001115	PALBIT, SA	AE	Centro	2.320.489	1.044.220	1.044.220	
SI Inovação	001117	FORTISSUE - PRODUÇÃO DE PAPEL, SA	AE	Norte	17.983.250	8.092.463	8.092.463	
SI Inovação	001118	FIORIMA - FABRICAÇÃO DE PEÚGAS, SA	AE	Norte	1.313.112	590.900	590.900	
SI Inovação	001143	EDA - ESTOFAGEM DE ASSENTOS, UNIPessoal, LDA	AE	Centro	1.164.020	407.407	407.407	
SI Inovação	001156	RODI - SINKS AND IDEAS SA	AE	Centro	1.912.000	860.400	860.400	
SI Inovação	001163	BROSE - SISTEMAS DE FECHADURAS PARA AUTOMÓVEIS, UNIPessoal, LDA	AE	Centro	4.353.562	1.523.747	1.523.747	
SI Inovação	001166	OMYA MINERAL PORTUGUESA, LDA	AE	Centro	5.553.964	1.943.887	1.943.887	
SI Inovação	001171	HOTTI - BRAGA HOTÉIS SA	AE	Norte	15.083.485	5.279.220	5.279.220	
SI Inovação	001183	FÁBRICA DE PAPEL E CARTÃO, SA (GOPACA)	AE	Norte	12.224.898	5.501.204	5.501.204	
SI Inovação	001186	VIDRARIA CENTRAL DE ERMESINDE, LDA	AE	Norte	1.280.260	576.117	576.117	
SI Inovação	001190	MARTIFER SOLAR, SA	AE	Centro	14.007.932	4.902.776	4.902.776	
SI Inovação	001198	INOVA - ENGENHARIA DE SISTEMA, SA	AE	Centro	260.680	117.306	117.306	
SI Inovação	001222	A. SILVA MATOS - METALOMECÂNICA, SA	AE	Centro	2.552.810	1.148.764	1.148.764	
SI Inovação	001233	TEMA	AE	Centro	3.166.747	1.425.036	1.425.036	
SI Inovação	001239	FITOR - COMPANHIA PORTUGUESA DE TÊXTEIS, S. A	AE	Norte	1.412.500	494.375	494.375	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	001242	TENSAI INDUSTRIA, SA	AE	Centro	5.808.181	2.032.863	2.032.863	
SI Inovação	001246	UNICER BEBIDAS, SA	AE	Multi-Regiões	11.415.242	3.995.335	3.995.335	
SI Inovação	001247	L`AFFAIRE DU SIÈCLE, LDA	AE	Norte	5.276.020	2.374.209	2.374.209	
SI Inovação	001318	FASTSTEEL, LDA	AE	Centro	3.060.072	1.377.032	1.377.032	
SI Inovação	001941	AGNI INC. DESENV. SISTEMAS PARA ENERGIAS ALTERNATIVAS, LDA	AE	Centro	37.446.628	7.437.021	7.437.021	
SI Inovação	001942	SOC. PORTUGUESA DO ARLÍQUIDO ARLÍQUIDO, LDA	AE	Multi-Regiões	56.673.866	11.427.568	11.427.568	Sim
SI Inovação	001943	ARTENIUS SINES PTA, SA	AE	Alentejo	355.355.898	38.821.849	38.821.849	
SI Inovação	001944	CELULOSE BEIRA INDUSTRIAL (CELBI), SA	AE	Centro	314.083.000	51.645.000	51.645.000	
SI Inovação	001945	CUF - QUÍMICOS INDUSTRIAIS, SA	AE	Centro	121.783.925	24.939.107	24.939.107	
SI Inovação	001948	SWEDWOOD PORTUGAL - INDÚSTRIA DE MADEIRAS E MOBILIÁRIO, LDA	AE	Norte	107.112.490	29.000.000	29.000.000	
SI Inovação	002140	BÉBÉCAR - UTILIDADES PARA CRIANÇA, SA	AE	Norte	1.839.752	643.913	643.913	
SI Inovação	002456	IMOPLASTIC -INDÚSTRIA DE MOLDES E PLÁSTICOS, LDA	AE	Centro	1.072.970	482.837	482.837	
SI Inovação	002458	QUATRO ÂNCORAS - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E AGRÍCOLAS, LDA	AE	Alentejo	8.619.530	3.016.836	3.016.836	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	002459	QUATRO ÂNCORAS - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E AGRÍCOLAS, LDA	AE	Alentejo	4.530.574	1.559.382	1.559.382	
SI Inovação	002460	MOVIDA - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, SA	AE	Centro	3.347.524	1.171.633	1.171.633	
SI Inovação	002471	SAKTHI PORTUGAL	AE	Norte	12.205.817	4.272.036	4.272.036	
SI Inovação	002649	TUPAI, SA	AE	Centro	717.800	323.010	323.010	
SI Inovação	002661	TRAMA - TRANSFORMADORA DE MADEIRA, SA	AE	Norte	950.798	343.403	343.403	Sim
SI Inovação	002664	BI-SILQUE , PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL, SA	AE	Centro	1.412.250	635.513	635.513	
SI Inovação	002683	DURIT- METALURGIA PORTUGUESA DO TUNGSTÉNIO, LDA	AE	Centro	3.319.315	1.161.760	1.161.760	
SI Inovação	002687	TEKA PORTUGAL, SA	AE	Centro	3.404.234	1.191.482	1.191.482	
SI Inovação	002690	UMBELINO MONTEIRO, SA	AE	Centro	4.723.829	1.655.840	1.655.840	Sim
SI Inovação	002695	CANCÉ - CONSTRUÇÕES METÁLICAS, LDA	AE	Centro	1.869.500	654.325	654.325	
SI Inovação	002698	SPEEDFUSION, LDA	AE	Norte	598.938	329.416	329.416	
SI Inovação	002699	IMPERIAL PRODUTOS ALIMENTARES, SA	AE	Norte	2.111.237	738.933	738.933	
SI Inovação	002706	BLOCOTELHA - COBERTURAS METÁLICAS AUTOPORTANTES, LDA	AE	Centro	2.227.442	779.605	779.605	
SI Inovação	002709	CAIXIAVE - INDÚSTRIA DE CAIXILHARIA, SA	AE	Norte	1.535.245	690.860	690.860	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
--	----------	------------	--------	---------	----------------------	-----------------	-------------------	------------

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	002817	SOPLARIL PORTUGAL - INDUSTRIA TRANSFORMAÇÃO E VENDA DE SUPORTES FLEXIVEIS EMBALAGEM, LDA	AE	Norte	4.763.000	1.667.050	1.667.050	
SI Inovação	002820	FAMO - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO, LDA	AE	Norte	1.915.722	862.075	862.075	
SI Inovação	002827	EMACOR II - INDÚSTRIAS, SA	AE	Centro	1.770.591	796.766	796.766	
SI Inovação	002828	PLANOS FÉRRICOS PORTUGAL, - PRODUTOS SIDERÚRGICOS, LDA	AE	Centro	14.387.500	5.035.625	5.035.625	
SI Inovação	002840	GAFIDES - GARMENT FINISHING AND DISTRIBUTION EUROPEAN SERVICES SA	AE	Centro	940.000	329.000	329.000	
SI Inovação	002854	RICARDO & BARBOSA, LDA	AE	Norte	1.180.415	531.187	531.187	
SI Inovação	002855	POTÊNCIA TOTAL, LDA	AE	Norte	2.614.500	1.176.525	1.176.525	
SI Inovação	002860	TSF, METALÚRGICA DE PRECISÃO, LDA	AE	Norte	1.692.440	768.598	768.598	Sim
SI Inovação	002864	FAURECIA - ASSENTOS DE AUTOMÓVEL, LDA	AE	Norte	11.386.950	3.985.433	3.985.433	
SI Inovação	002865	EDAETECH - ENGENHARIA E TECNOLOGIA SA	AE	Norte	511.741	238.148	238.148	Sim
SI Inovação	002866	LABESFAL - LABORATÓRIOS ALMIRO, SA	AE	Centro	5.371.640	1.930.074	1.930.074	Sim
SI Inovação	002871	RSA - RECICLAGEM DE SUCATAS ABRANTINA, SA	AE	Centro	5.584.199	2.512.890	2.512.890	
SI Inovação	002872	PROBIGALP	AE	Alentejo	290.160	101.556	101.556	
SI Inovação	002875	SEC - SOC. DE EXPLOSIVOS CIVIS, SA	AE	Alentejo	480.025	168.009	168.009	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	002886	NAUTILUS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, SA	AE	Norte	987.100	444.195	444.195	
SI Inovação	002888	BLUEPHARMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, SA	AE	Centro	5.811.815	2.632.640	2.632.640	Sim
SI Inovação	002901	WEGEURO - INDÚSTRIA ELÉCTRICA, SA	AE	Norte	5.417.690	1.896.191	1.896.191	
SI Inovação	002902	HELIFLEX TUBOS E MANGUEIRAS, SA	AE	Centro	405.787	182.604	182.604	
SI Inovação	002905	GABOR PORTUGAL - INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA	AE	Norte	921.105	322.387	322.387	
SI Inovação	002910	RIOPELE - TÊXTEIS, SA	AE	Norte	24.890.937	8.447.934	8.447.934	
SI Inovação	002918	PRIMAVERA - BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS, SA	AE	Norte	539.574	242.808	242.808	
SI Inovação	002921	CPCHS - COMPANHIA PORTUGUESA DE COMPUTADORES, HEALTH CARE SOLUTIONS, SA	AE	Norte	987.564	345.647	345.647	
SI Inovação	002926	VIATEL - TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÕES, SA	AE	Centro	1.489.000	521.150	521.150	
SI Inovação	002928	Cª AVEIRENSE DE COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, SA	AE	Centro	16.838.133	5.986.004	5.986.004	Sim
SI Inovação	002937	COSTA IBÉRICA - MADEIRAS S.A	AE	Centro	4.084.045	1.838.993	1.838.993	Sim
SI Inovação	002945	GUIALMI - EMPRESA DE MÓVEIS METÁLICOS, SA	AE	Centro	2.696.069	1.221.806	1.221.806	Sim
SI Inovação	002947	LOGICAPITAL, LDA	AE	Multi-Regiões	869.113	564.924	564.924	
SI Inovação	002955	CICLORAMA - ESTUDOS, PROJECTOS E PRODUÇÕES, LDA	AE	Centro	729.800	255.430	255.430	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI Inovação	002967	ABEL DOS SANTOS FERNANDES, SA	AE	Centro	1.195.212	537.845	537.845	
SI Inovação	002968	AUTOMATIZADORA - TRANSFORMAÇÃO DE METAIS, SA	AE	Centro	852.400	383.580	383.580	
SI Inovação	002973	IFA - INDUSTRIAS DE FERRAGENS DE ÁGUEDA, SA	AE	Centro	1.519.025	531.659	531.659	
SI Inovação	002980	MARTIFER INOVAÇÃO E GESTÃO, SA	AE	Centro	11.975.365	2.861.579	2.861.579	Sim
SI Inovação	002997	MONTEIRO RIBAS - EMBALAGENS FLEXÍVEIS, SA	AE	Norte	5.614.850	1.965.198	1.965.198	
SI Inovação	003016	RECTIMOLD, RECTIFICAÇÃO DE MOLDES, SA	AE	Centro	511.326	230.097	230.097	
SI Inovação	003035	CABELTE RECYCLING - UNIDADE DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS, SA	AE	Norte	1.219.798	427.554	427.554	Sim
SI Inovação	003040	OXISOL	AE	Norte	3.091.954	1.391.379	1.391.379	
SI Inovação	003055	PORTÉME - PORTAS E DERIVADOS, SA	AE	Norte	2.147.530	966.389	966.389	
SI Inovação	003057	TERRAR - INDUSTRIA DE MOBILIÁRIO, SA	AE	Centro	2.929.855	1.318.435	1.318.435	
SI Inovação	003147	ITARION SOLAR, LDA	AE	Norte	74.789.250	27.927.585	27.927.585	Sim
SI Inovação	003518	EC ESTRUTURAS EM COMPÓSITOS SA	AE	Alentejo	39.972.758	29.669.381	29.669.381	Sim
SI Inovação	003519	E OPERACIONAL ESTRUTURAS METÁLICAS SA	AE	Alentejo	91.490.658	46.842.525	46.842.525	Sim
SI PME	000006	CROVAM-ARRAN INDÚSTRIA DE COMPONENTES AUTO, SA	AE	Centro	254.303	89.006	89.006	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	000020	APCOR - ASSOC. PORTUGUESA DE CORTIÇA	AE	Multi-Regiões	330.759	124.782	124.782	
SI PME	000023	CURTUMES RODRIGUES, SA	AE	Centro	214.827	75.190	75.190	
SI PME	000031	ASSOC. INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO	AE	Multi-Regiões	358.543	168.336	168.336	
SI PME	000032	ASSOC. PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS DE MÁRMORES, GRANITOS E RAMOS AFINS - ASSIMAGRA	AE	Multi-Regiões	782.853	361.634	361.634	
SI PME	000034	ANIVEC/APIV - ASSOC. NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO E CONFECÇÃO	AE	Multi-Regiões	3.575.418	1.524.446	1.524.446	
SI PME	000038	ASSOC. INDUSTRIAL PORTUGUESA - CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL	AE	Multi-Regiões	178.864	79.182	79.182	
SI PME	000039	ANEMM-ASSOC. NACIONAL DAS EMPRESA METALÚRGICAS E ELECTROMECAÑICAS	AE	Multi-Regiões	208.271	97.193	97.193	
SI PME	000040	CEFAMOL - ASSOC. NACIONAL DA INDUSTRIA DE MOLDES	AE	Multi-Regiões	802.125	339.991	339.991	
SI PME	000041	AEP - ASSOC. EMPRESARIAL DE PORTUGAL	AE	Multi-Regiões	2.211.685	983.119	983.119	
SI PME	000043	NERLEI - ASSOC. EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LEIRIA	AE	Multi-Regiões	163.367	70.985	70.985	
SI PME	000049	APICCAPS ASSOC. PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS DE CALÇADO, COMPONENTES, ARTIGOS DE PELE E SEUS SUCED	AE	Multi-Regiões	8.282.412	3.699.989	3.699.989	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	000051	ASSOC. DOS INDUSTRIAIS METALÚRGICOS METALOMECÂNICOS E AFINS DE PORTUGAL	AE	Multi-Regiões	580.207	252.724	252.724	
SI PME	000052	EPEDAL - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS SA	AE	Centro	159.423	55.798	55.798	
SI PME	000053	FELPINTER - INDUSTRIAS TÊXTEIS, SA	AE	Norte	649.724	227.403	227.403	
SI PME	000054	G-BIT INFORMATICA, LDA	AE	Norte	341.846	119.646	119.646	
SI PME	000056	CASA DA LAMPADAS, LDA	AE	Norte	283.846	99.346	99.346	
SI PME	000060	VINIPTUGAL - ASSOC. INTERPROFISSIONAL PARA A PROMOÇÃO DOS VINHOS PORTUGUESES	AE	Multi-Regiões	5.321.490	2.529.398	2.529.398	
SI PME	000062	AIRV -ASSOC. EMPRESARIAL DA REGIÃO DE VISEU	AE	Multi-Regiões	141.177	67.482	67.482	
SI PME	000072	ASSOC. INDUSTRIAL PORTUGUESA - CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL	AE	Multi-Regiões	776.826	340.505	340.505	
SI PME	000074	SELECTIVA MODA - ASSOC. DE PROMOÇÃO DE SALÕES INTERNACIONAIS DE MODA	AE	Multi-Regiões	1.117.063	473.821	473.821	
SI PME	000075	APIC - ASSOC. PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS DE CURTUMES	AE	Multi-Regiões	431.347	190.601	190.601	
SI PME	000077	AIPI-ASSOC. DOS INDUSTRIAIS DE ILUMINAÇÃO	AE	Multi-Regiões	957.811	435.363	435.363	
SI PME	000079	SELECTIVA MODA - ASSOC. DE PROMOÇÃO DE SALÕES INTERNACIONAIS DE MODA	AE	Multi-Regiões	5.283.992	2.297.461	2.297.461	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	000082	APIMA - ASSOC. PORTUGUESA DAS INDÚSTRIAS DE MOBILIÁRIO E AFINS	AE	Multi-Regiões	4.997.761	1.865.251	1.865.251	
SI PME	000083	AFIA - ASSOC. DE FABRICANTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL	AE	Multi-Regiões	450.776	208.766	208.766	
SI PME	000084	ASSOC. DAS INDÚSTRIAS DE MADEIRA E MOBILIÁRIO DE PORTUGAL	AE	Multi-Regiões	1.437.377	651.344	651.344	
SI PME	000115	NEIVA E PEREIRAS SA	AE	Norte	418.662	146.532	146.532	
SI PME	000118	FERREIRA MARQUES & IRMÃO, LDA	AE	Norte	500.671	175.235	175.235	
SI PME	000125	GRESART - CERÂMICA INDUSTRIAL, LDA	AE	Centro	897.786	314.225	314.225	
SI PME	000145	BILHARES CARRINHO - SOCARESE - FABRICAÇÃO DE BILHARES, LDA	AE	Centro	226.027	79.109	79.109	
SI PME	000168	JOPER - INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS, SA	AE	Centro	184.838	64.693	64.693	
SI PME	000184	UNITEFI INDUSTRIAS TEXTEIS DA FIGUEIRA SA	AE	Centro	142.830	49.991	49.991	
SI PME	000189	SOPREFA - COMPONENTES INDUSTRIAIS, S. A.	AE	Norte	191.135	66.897	66.897	
SI PME	000204	RAÇÕES ZÉZERE, SA	AE	Centro	121.523	42.533	42.533	
SI PME	000206	VALÉRIUS - TÊXTEIS, LDA	AE	Norte	250.050	87.518	87.518	
SI PME	000230	ECOLEATHER - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CURTUMES, UNIPessoal, LDA	AE	Centro	121.008	42.353	42.353	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	000241	SOPSEC - SOC. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA CIVIL, SA	AE	Norte	157.668	55.184	55.184	
SI PME	000247	CÁCIO	AE	Norte	171.950	60.183	60.183	
SI PME	000264	MELF - INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO DE MOBILIÁRIO, SA	AE	Norte	187.300	65.555	65.555	
SI PME	000266	NOVINCO - NOVAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, SA	AE	Norte	203.479	71.218	71.218	
SI PME	000276	EDAETECH - ENGENHARIA E TECNOLOGIA SA	AE	Norte	122.460	42.861	42.861	
SI PME	000281	NORMAX-FÁBRICA DE VIDROS CIENTÍFICOS, LDA	AE	Centro	203.056	71.070	71.070	
SI PME	000291	V.FINO, LDA	AE	Centro	57.442	20.105	20.105	
SI PME	000292	FITS-ALL ORTHOPEADICS, LDA	AE	Norte	415.995	145.598	145.598	
SI PME	000298	ARC - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, SA	AE	Norte	222.282	77.799	77.799	
SI PME	000313	SOC. DE TRANSPORTES POIARENSES, LDA	AE	Centro	123.654	43.279	43.279	
SI PME	000323	CERAMIRUPE - CERÂMICA DECORATIVA, LDA	AE	Centro	143.162	50.107	50.107	
SI PME	000340	HVG-HOTELARIA & TURISMO, LDA	AE	Centro	166.245	58.186	58.186	
SI PME	000345	LEIRA CALÇADOS, LDA	AE	Norte	307.725	107.704	107.704	
SI PME	000352	F3M - ENGENHARIA DE SISTEMAS E INFORMÁTICA, SA	AE	Norte	304.269	106.494	106.494	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	000356	ALBUQUERQUE E FREITAS, SA	AE	Centro	151.283	52.949	52.949	
SI PME	000366	ÓSCAR & COMPANHIA, SA	AE	Norte	243.733	85.306	85.306	
SI PME	000371	COLQUÍMICA - INDÚSTRIA NACIONAL DE COLAS S.A	AE	Norte	762.399	250.000	250.000	
SI PME	000372	MOURA, MOUTINHO & MORAIS, LDA	AE	Norte	552.962	193.537	193.537	
SI PME	000383	J. SAMPAIO & IRMÃO, LDA	AE	Norte	665.995	233.098	233.098	
SI PME	000388	P & R - TÊXTEIS, SA	AE	Norte	399.110	139.688	139.688	
SI PME	000390	P & R - TÊXTEIS, SA	AE	Norte	212.380	74.333	74.333	
SI PME	000397	PROCALÇADO - PRODUTORA DE COMPONENTES PARA CALÇADO, SA	AE	Multi-Regiões	1.764.632	617.621	617.621	
SI PME	000419	SOFERMAR-SOC. COMERCIAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	AE	Norte	199.231	69.731	69.731	
SI PME	000423	ADEGA COOPERATIVA DE CANTANHEDE	AE	Centro	154.395	54.038	54.038	
SI PME	000436	HALL & COMPANHIA, LDA	AE	Norte	227.286	79.550	79.550	
SI PME	000450	MANUEL JOAQUIM ORVALHO	AE	Alentejo	634.976	222.242	222.242	
SI PME	000463	TEXTIL CÃES DE PEDRA, SA	AE	Multi-Regiões	689.910	241.469	241.469	
SI PME	000467	K MED CENTRO - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA	AE	Centro	105.238	36.833	36.833	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	000479	CASFIL-INDUSTRIA DE PLÁSTICOS SA	AE	Norte	104.950	36.733	36.733	
SI PME	000491	CARLOS ALFREDO BARROS DA SILVA	AE	Norte	393.500	137.725	137.725	
SI PME	000509	BORFIL	AE	Norte	519.769	181.919	181.919	
SI PME	000514	ALBERTO DIAS BARBOSA	AE	Norte	359.222	125.728	125.728	
SI PME	000518	MÓVEIS TM - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LDA	AE	Centro	209.255	73.239	73.239	
SI PME	000547	J. PEREIRA FERNANDES SA	AE	Norte	115.011	40.254	40.254	
SI PME	000559	PROTECÇÃO VERDE - SISTEMAS AMBIENTAIS, LDA	AE	Alentejo	276.120	96.642	96.642	
SI PME	000573	FIBROMADE DOMINGOS BARROS - FOLHAS DE MADEIRA, SA	AE	Norte	354.800	124.180	124.180	
SI PME	000580	MOCAPOR - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MARMORES, LDA	AE	Alentejo	421.286	147.450	147.450	
SI PME	000581	MICROPROCESSADOR - SISTEMAS DIGITAIS, SA.	AE	Norte	183.392	64.187	64.187	
SI PME	000582	VALINDO - INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, SA	AE	Norte	586.888	205.411	205.411	
SI PME	000595	IT SECTOR - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	AE	Norte	208.655	73.029	73.029	
SI PME	000603	XPLÁS - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, LDA	AE	Centro	204.000	71.400	71.400	
SI PME	000604	AGOVI - MÁQUINAS E TRACTORES UNIPESSOAL, LDA	AE	Norte	198.628	69.520	69.520	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	000612	J. MARTINS & Cª, LDA	AE	Norte	125.364	43.878	43.878	
SI PME	000613	RMC - REVESTIMENTOS DE MARMORES COMPACTOS SA	AE	Centro	480.763	168.267	168.267	
SI PME	000625	HERCULANOS SOC. DE INVESTIMENTOS HOTELEIROS, SA	AE	Norte	118.769	41.569	41.569	
SI PME	000626	ADEGA COOPERATIVA DE BORBA, CRL	AE	Alentejo	166.147	58.151	58.151	
SI PME	000632	TORRIBA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES DE HORTOFRUTÍCOLAS	AE	Alentejo	53.446	18.706	18.706	
SI PME	000634	CRITICAL SOFTWARE, S. A.	AE	Centro	592.625	207.419	207.419	
SI PME	000645	MASAC - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE VEICULOS, SA	AE	Centro	148.117	51.841	51.841	
SI PME	000649	ABER - EMBRAIAGENS E COMANDOS HIDRÁULICOS A. B., LDA	AE	Norte	153.580	53.753	53.753	
SI PME	000655	SOPLACAS - SOC. DE PLACAS DE BETÃO S.A	AE	Centro	353.885	123.860	123.860	
SI PME	000657	NORVIA - CONSULTORES DE ENGENHARIA, SA	AE	Norte	60.942	21.330	21.330	
SI PME	000677	OLESIA - INDÚSTRIA DE MOLDES, SA	AE	Norte	273.399	95.690	95.690	
SI PME	000687	MARQUES & SILVA, LDA	AE	Centro	89.207	31.222	31.222	
SI PME	000689	TRANSPORTADORA IDEAL DE ENVENDOS, SA	AE	Multi-Regiões	598.458	209.460	209.460	
SI PME	000691	MAROUÇO S. A.	AE	Centro	214.130	74.945	74.945	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	000706	SOREFOZ - ELECTRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS, SA	AE	Centro	248.060	86.821	86.821	
SI PME	000710	FORCARGO - TRANSPORTES, S. A.	AE	Norte	122.677	42.937	42.937	
SI PME	000713	FLAMA - FÁBRICA DE LOUÇAS E ELECTRODOMÉSTICOS, SA	AE	Norte	465.881	163.058	163.058	
SI PME	000724	PIUBELLE - CONFECÇÕES, INDUSTRIA E COMERCIO, LDA	AE	Norte	103.827	36.339	36.339	
SI PME	000728	VEPELIBÉRICA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	AE	Centro	18.923	6.623	6.623	
SI PME	000729	LACTICINIOS DO PAIVA, SA	AE	Norte	58.715	20.550	20.550	
SI PME	000754	GRANORTE - REVESTIMENTOS DE CORTIÇA, LDA	AE	Norte	64.789	22.676	22.676	
SI PME	000763	GRANIMUNDO- SOC. TRANSFORMADORA DE GRANITOS, SA	AE	Centro	423.785	148.325	148.325	
SI PME	000768	CASA CADAVAL - INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS, SA	AE	Alentejo	154.350	54.023	54.023	
SI PME	000770	CONTROSOL - CONTROLO SOLAR E DECORAÇÃO, LDA	AE	Norte	154.253	53.989	53.989	
SI PME	000774	TÊXTEIS D.A- DOMINGOS ALMEIDA, S.A	AE	Norte	699.163	244.707	244.707	
SI PME	000777	OLITREM - INDUSTRIA DE REFRIGERAÇÃO, SA	AE	Alentejo	249.514	87.330	87.330	
SI PME	000792	NAUTILUS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, SA	AE	Norte	232.754	81.464	81.464	
SI PME	000803	ADIRA SA	AE	Norte	1.115.454	390.409	390.409	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	000810	BARATA & RAMILO, SA	AE	Norte	268.726	94.054	94.054	
SI PME	000818	LUSORUSTIK - MOBILIÁRIO, LDA	AE	Norte	197.400	69.090	69.090	
SI PME	000825	NDRIVE, NAVIGATION SYSTEMS, SA	AE	Norte	679.700	237.895	237.895	
SI PME	000833	FÁBRICA DE CALÇADO MEIGO, SA.	AE	Norte	288.345	100.921	100.921	
SI PME	000846	INTERFORMA - EQUIPAMENTO DE INTERIORES, SA	AE	Multi-Regiões	192.173	67.261	67.261	
SI PME	000859	NORLABOR II - ENGENHARIA E AMBIENTE, SA	AE	Norte	99.442	34.805	34.805	
SI PME	000864	BERNARDINOS & CARVALHO, SA	AE	Centro	180.850	63.298	63.298	
SI PME	000873	MOVAÇO - MOVIMENTAÇÃO INDUSTRIAL, LDA	AE	Centro	372.222	130.278	130.278	
SI PME	000891	STA - SOC. TRANSFORMADORA DE ALUMÍNIOS, S.A	AE	Norte	488.865	171.103	171.103	
SI PME	001963	ISA - INSTRUMENTAÇÃO E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO, LDA	AE	Centro	463.170	162.110	162.110	
SI PME	001971	INARBEL	AE	Norte	273.626	95.769	95.769	
SI PME	001989	MOLDOPLASTICO	AE	Norte	188.638	66.023	66.023	
SI PME	001995	FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	AE	Alentejo	375.900	131.565	131.565	
SI PME	001996	VIPEX - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE PLÁSTICOS, SA	AE	Centro	622.586	250.000	250.000	Sim
SI PME	002003	PLANITOI	AE	Norte	828.137	250.000	250.000	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	002027	ALBANO MORGADO, SA	AE	Centro	469.717	164.401	164.401	
SI PME	002028	CAMPOS & FILHOS SA	AE	Norte	478.625	160.610	160.610	
SI PME	002032	MOLCER - MOLDES E EQUIPAMENTOS CERÁMICOS, LDA	AE	Centro	104.695	36.643	36.643	
SI PME	002064	CORKART INDUSTRIA DE CORTIÇAS SA	AE	Alentejo	182.800	63.980	63.980	
SI PME	002065	CONSTANTINO CARNEIRO DE SOUSA, SA	AE	Norte	130.087	45.531	45.531	
SI PME	002070	MOLDIT	AE	Norte	254.522	89.083	89.083	
SI PME	002077	BELGEST AUTOMÓVEIS, SGPS, SA	AE	Centro	486.645	193.766	193.766	Sim
SI PME	002084	E3C - COMUNICAÇÕES E EVENTOS, SA	AE	Norte	1.120.929	426.075	426.075	Sim
SI PME	002099	CASTROS, ILUMINAÇÕES FESTIVAS, SA	AE	Norte	56.484	27.395	27.395	Sim
SI PME	002100	CASTROS & MARQUES, LDA	AE	Norte	328.360	116.051	116.051	Sim
SI PME	002112	ANTARTE - ROCHA E RAFAEL, LDA	AE	Norte	471.163	164.907	164.907	
SI PME	002127	CERAGES INVESTIMENTOS - PRODUTOS UTILITÁRIOS E COMERCIO DE IMOBILIÁRIO SA	AE	Centro	265.984	93.094	93.094	
SI PME	002133	IDEPA - INDÚSTRIA DE PASSAMANARIAS, LDA	AE	Norte	272.769	95.469	95.469	
SI PME	002134	DAVID JOSÉ DE PINHO, FILHOS, LDA	AE	Norte	333.380	136.160	136.160	Sim
SI PME	002149	HELSAR - INDÚSTRIA DE CALÇADO, SA	AE	Norte	321.877	112.657	112.657	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	002154	SOCIBEIRAL - BETÃO DAS BEIRAS, LDA	AE	Centro	135.662	47.482	47.482	
SI PME	002174	PRIMAVERA - BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS, SA	AE	Norte	359.012	118.457	118.457	Sim
SI PME	002175	FREZITE FERRAMENTAS DE CORTE, SA	AE	Norte	350.850	55.895	55.895	
SI PME	002180	EXPORLUX -ILUMINAÇÃO, SA	AE	Centro	111.034	38.862	38.862	
SI PME	002181	PORCEL - INDÚSTRIA PORTUGUESA DE PORCELANAS, SA	AE	Centro	569.287	199.250	199.250	
SI PME	002194	DEXPROM-PRODUÇÃO DE MOLDES, LDA	AE	Centro	269.200	94.220	94.220	
SI PME	002204	EGIEXPRESSO - TRANSPORTES, LDA	AE	Multi-Regiões	77.289	34.780	34.780	
SI PME	002208	FERBAR - FERNANDO BARROS - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	AE	Norte	503.015	176.055	176.055	
SI PME	002216	ARMANDO FERREIRA DA SILVA & FILHOS, LDA	AE	Norte	413.613	144.765	144.765	
SI PME	002233	LOURITEX - SOC. AGRO CONSTRUTORA DE ALFAIAS AGRÍCOLAS DO CARVALHEIRO, LDA	AE	Centro	187.475	85.866	85.866	Sim
SI PME	002234	ASSOC. DAS INDÚSTRIAS DE MADEIRA E MOBILIÁRIO DE PORTUGAL	AE	Norte	1.617.840	759.654	759.654	
SI PME	002241	CRISPIM ABREU,Cª, LDA	AE	Multi-Regiões	238.615	83.515	83.515	
SI PME	002243	ICC - INDÚSTRIAS E COMÉRCIO DE CALÇADO, SA	AE	Norte	139.310	48.759	48.759	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	002261	TUPAI, SA	AE	Centro	432.061	168.902	168.902	Sim
SI PME	002270	VIDROPOL - ESTRATIFICADOS DE FIBRA DE VIDRO, SA	AE	Norte	148.555	51.994	51.994	
SI PME	002285	TRANSPORTES CENTRAL POMBALENSE, LDA	AE	Centro	161.161	56.406	56.406	
SI PME	002292	NERSANT - ASSOC. EMPRESARIAL DA REGIÃO DE SANTARÉM	AE	Centro	95.400	46.117	46.117	
SI PME	002295	EMPRESA TÊXTIL NORTENHA, SA	AE	Norte	355.826	124.539	124.539	
SI PME	002332	FELINO- FUNDIÇÃO CONSTRUÇÕES MECÂNICAS SA	AE	Norte	157.858	56.906	56.906	Sim
SI PME	002339	MATIR - INTERNACIONAL TEXTEIS, SA	AE	Norte	119.934	41.977	41.977	
SI PME	002340	MIGUEL MUNS PY - TÊXTIL, SA	AE	Norte	255.130	89.296	89.296	
SI PME	002359	ISA - INSTRUMENTAÇÃO E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO, LDA	AE	Centro	232.490	81.372	81.372	
SI PME	002363	CRITICAL SOFTWARE, S. A.	AE	Centro	318.634	32.023	32.023	
SI PME	002366	PROFIAL - PROFISSIONAIS DE ALUMINIO, SA	AE	Centro	199.554	69.844	69.844	
SI PME	002368	NEORELVA - EMBALAGENS METÁLICAS SA	AE	Norte	370.904	129.816	129.816	
SI PME	002369	HELIFLEX TUBOS E MANGUEIRAS, SA	AE	Centro	252.226	107.379	107.379	Sim
SI PME	002376	TAKE A WALK INDUSTRIA DE CALÇADO, LDA	AE	Norte	479.135	227.547	227.547	Sim

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	002382	DEROVO-DERIVADOS DE OVOS, SA	AE	Centro	435.750	152.513	152.513	
SI PME	002397	VILARMÓVEL	AE	Centro	337.430	118.101	118.101	
SI PME	002413	JULCAR - MOBILIÁRIO INTEGRADO SA	AE	Centro	219.324	78.384	78.384	Sim
SI PME	002418	FRILIXA - FÁBRICA DE EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS, LDA	AE	Norte	475.149	166.302	166.302	
SI PME	002435	O FELIZ - METALOMECÂNICA, SA	AE	Norte	216.627	52.884	52.884	Sim
SI PME	002444	DOCOFIL-SOC. TÊXTIL, LDA	AE	Norte	416.953	145.934	145.934	
SI PME	002446	DÃO SUL - SOC. VITIVINICOLA, SA	AE	Centro	360.799	126.280	126.280	
SI PME	003154	CERDOMUS - INDÚSTRIAS CERÂMICAS, SA	AE	Centro	12.500	9.375	9.375	
SI PME	003180	METALURGICA RECOR SA	AE	Norte	25.000	18.750	18.750	
SI PME	003181	BORDADOS JOAQUIM OLIVEIRA & OLIVEIRA, LDA	AE	Norte	25.000	18.750	18.750	
SI PME	003182	MARTINS FERREIRA & CERQUEIRA - SERRALHARIAS, LDA	AE	Norte	12.000	9.000	9.000	
SI PME	003184	XPZ- MADEIRAS, SA	AE	Norte	25.000	18.750	18.750	
SI PME	003190	VASCONCELOS & Cª, LDA	AE	Norte	10.000	7.500	7.500	
SI PME	003192	ARMANDO SILVA, SA	AE	Norte	16.000	12.000	12.000	
SI PME	003195	MOISÉS PINTO DE CARVALHO & FILHOS, LDA	AE	Norte	13.400	10.050	10.050	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	003196	CALÇADOS GINITA - ANTÓNIO CORREIA ALVES E FILHOI, SA	AE	Norte	6.000	4.500	4.500	
SI PME	003199	PLASTIRSO-FÁBRICA DE PLÁSTICOS, LDA	AE	Norte	30.000	22.500	22.500	
SI PME	003202	MÁRIO CUNHA & FILHOS, LDA	AE	Norte	6.500	4.875	4.875	
SI PME	003203	MARISPORT CALÇADO, LDA	AE	Norte	14.750	11.063	11.063	
SI PME	003209	FABRICA DE CALÇADO EVERESTE, LDA	AE	Norte	10.500	7.875	7.875	
SI PME	003210	KLAVENESS PORTUGAL, SA	AE	Norte	10.500	7.875	7.875	
SI PME	003217	AZEMOLDES	AE	Norte	13.285	9.963	9.963	
SI PME	003228	ABREU & ABREU, LDA	AE	Norte	11.400	8.550	8.550	
SI PME	003234	LIMA FERREIRA, LDA	AE	Norte	10.000	7.500	7.500	
SI PME	003248	CORTADORIA NACIONAL DE PÊLO, SA	AE	Norte	7.980	5.985	5.985	
SI PME	003250	ITAFLEX - FÁBRICA DE ARTIGOS PARA CALÇADO, LDA	AE	Norte	13.950	10.463	10.463	
SI PME	003257	SOCEM MS-FABRICAÇÃO DE MOLDES DE INJEÇÃO, LDA	AE	Centro	18.000	13.500	13.500	
SI PME	003264	ITJ-INTERNACIONAL MOLDES, LDA	AE	Centro	31.620	23.715	23.715	
SI PME	003271	AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES A CONTINENTAL, LDA	AE	Norte	15.851	11.888	11.888	
SI PME	003275	SOLMAGIC - COMPONENTES DE CALÇADO, LDA	AE	Norte	15.350	11.513	11.513	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	003282	BECRI - MALHAS E CONFECÇÕES, SA	AE	Norte	33.270	24.953	24.953	
SI PME	003283	HUGAL - INDUSTRIA DE CALÇADO, LDA	AE	Centro	25.000	18.750	18.750	
SI PME	003286	COURO AZUL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COUROS, SA	AE	Centro	30.870	23.153	23.153	
SI PME	003287	TRANSGOMES - TRANSPORTES DE CARGA, LDA	AE	Norte	33.300	24.975	24.975	
SI PME	003292	PLANIMOLDE	AE	Centro	18.000	13.500	13.500	
SI PME	003294	VALINDO - ACABAMENTOS TÊXTEIS, SA	AE	Norte	28.500	21.375	21.375	
SI PME	003311	AMÉRICO COELHO RELVAS, SUCESSORES, SA	AE	Norte	18.000	13.500	13.500	
SI PME	003313	DURITCAST - PRODUTOS METÁLICOS, LDA	AE	Centro	33.500	25.000	25.000	
SI PME	003314	ANTÓNIO GALEGO & FILHOS - MÁRMORES, SA	AE	Alentejo	34.100	25.000	25.000	
SI PME	003322	TECNOMOLDE - TÉCNICA E SERVIÇOS PARA A INDÚSTRIA DE MOLDES, LDA	AE	Centro	32.300	24.225	24.225	
SI PME	003326	SILAMPOS - SOC. INDUSTRIAL L.M. CAMPOS SA	AE	Norte	32.500	24.375	24.375	
SI PME	003337	CONFEITARIA MIRENE SA	AE	Alentejo	20.300	15.225	15.225	
SI PME	003341	FUNDAÇÃO DO ALTO DA LIXA SA	AE	Norte	31.500	23.625	23.625	
SI PME	003354	AS - INDUSTRIA DE CALÇADO, LDA	AE	Norte	5.700	4.275	4.275	
SI PME	003355	IETA,AS	AE	Norte	33.500	25.000	25.000	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SI PME	003359	SACIA - COMÉRCIO E INDUSTRIA AUTOMÓVEL, SA	AE	Centro	33.500	25.000	25.000	
SI PME	003360	SILENCOR - INDUSTRIAS METÁLICAS, LDA	AE	Centro	33.500	25.000	25.000	
Eixo Prioritário 3								
FINOVA	004574	INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E À INOVAÇÃO, IP	Eng. Financeira	Norte	154.200.000	154.200.000	107.940.000	
Eixo Prioritário 4								
SAMA	001643	IHRU - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P.	Público	Lisboa	297.116	297.116	142.467	
SAMA	001793	INSTITUTO DE GESTÃO DA TESOURARIA E DO CRÉDITO PÚBLICO, I.P.	Público	Lisboa	2.155.928	2.155.928	1.033.767	Sim
SAMA	001806	DGAL, DIRECÇÃO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCIAS	Público	Lisboa	2.902.277	2.902.277	1.391.642	Sim
SAMA	001808	DIRECÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA	Público	Lisboa	542.769	542.769	260.258	
SAMA	001817	ASAE-AUTORIDADE DE SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONÓMICA	Público	Lisboa	706.610	706.610	338.820	
SAMA	001818	INSTITUTO DE INFORMÁTICA DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Público	Lisboa	165.153	165.153	79.191	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SAMA	001823	INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E À INOVAÇÃO, IP	Público	Lisboa	2.312.357	2.312.357	1.108.775	Sim
SAMA	001832	GABINETE DE PLANEAMENTO, ESTRATÉGIA, AVALIAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, T	Público	Lisboa	387.877	387.877	185.987	
SAMA	001841	INSTITUTO DOS REGISTOS E DO NOTARIADO, IP	Público	Multi-Regiões	4.133.357	4.133.357	2.358.764	
SAMA	001842	INSTITUTO DOS REGISTOS E DO NOTARIADO, IP	Público	Multi-Regiões	5.428.434	5.428.434	3.685.038	
SAMA	001843	INSTITUTO DOS REGISTOS E DO NOTARIADO, IP	Público	Multi-Regiões	21.572.834	21.572.834	13.638.005	
SAMA	001844	DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE	Público	Lisboa	637.649	637.649	305.753	
SAMA	001847	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP	Público	Lisboa	583.898	583.898	279.979	
SAMA	001851	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP	Público	Lisboa	1.743.753	1.743.753	836.129	
SAMA	001852	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP	Público	Lisboa	567.860	567.860	272.289	
SAMA	001860	INSTITUTO DOS VINHOS DO DOURO E PORTO	Público	Multi-Regiões	410.648	410.648	287.454	
SAMA	001865	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	Público	Multi-Regiões	793.328	793.328	384.839	Sim
SAMA	001867	DIRECÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO EMPREGO PÚBLICO	Público	Lisboa	981.875	981.875	470.809	
SAMA	001868	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Público	Centro	1.504.250	1.504.250	1.052.975	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SAMA	001871	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA, I.P.	Público	Lisboa	73.533	73.533	35.259	
SAMA	001872	INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	Público	Lisboa	2.498.700	2.498.700	1.198.127	
SAMA	001874	INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	Público	Lisboa	43.300	43.300	20.762	
SAMA	001875	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP	Público	Lisboa	1.898.929	1.898.929	910.537	
SAMA	001877	DIRECÇÃO-GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	Público	Lisboa	90.985	90.985	43.627	
SAMA	001878	DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO	Público	Lisboa	1.552.820	1.552.820	744.577	
SAMA	001880	INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE	Público	Lisboa	342.788	342.788	164.367	
SAMA	001882	INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE INFRA-ESTRUTURAS DA JUSTIÇA, IP	Público	Lisboa	2.495.366	2.495.366	1.196.528	
SAMA	001883	GABINETE DE ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO	Público	Lisboa	23.750.000	23.750.000	11.388.125	
SAMA	001884	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS- GABINETE DE PLANEAMENTO E POLÍTICA	Público	Lisboa	873.354	873.354	418.773	
SAMA	001886	DIRECÇÃO-GERAL DE PROTECÇÃO SICAL AOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADSE	Público	Lisboa	493.380	493.380	236.576	

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

								Unid: Euros
Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SAMA	001890							

Lista de Projectos Aprovados em 2008 (Cont.)

Unid: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Nº Proj.	Designação	Tipo *	NUTS II	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	Apoios FSE
SAMA	001922	DIRECÇÃO GERAL DE INFORMÁTICA E APOIO AOS SERVIÇOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS	Público	Lisboa	13.761.779	13.761.779	6.598.773	
SAMA	001926	INSTITUTO PORTUÁRIO E DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS, IP.	Público	Lisboa	436.453	436.453	209.279	
SAMA	001929	DIRECÇÃO GERAL DAS ACTIVIDADES ECONOMICAS	Público	Lisboa	82.204	82.204	39.417	
SAMA	001930	DIRECÇÃO GERAL DE INFORMÁTICA E APOIO AOS SERVIÇOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS	Público	Lisboa	16.883.966	16.883.966	8.095.862	
SAMA	001935	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Público	Centro	714.750	714.750	500.325	
SAMA	001936	INSTITUTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA JUSTIÇA, I. P.	Público	Lisboa	1.125.000	1.125.000	539.438	
SAMA	001937	AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	Público	Lisboa	1.108.786	1.108.786	531.663	
SAMA	002014	TURISMO DE PORTUGAL, I.P.	Público	Lisboa	3.037.762	3.037.762	1.456.607	
EP Assistência Técnica								
Assistência Técnica	004758	AUTORIDADE DE GESTÃO DO PO FC	Público	Multi-Regiões	445.700	445.700	311.990	
Assistência Técnica	004764	AUTORIDADE DE GESTÃO DO PO FC	Público	Multi-Regiões	8.479.965	8.479.965	5.935.975	

ANEXO F

LISTA DOS GRANDES

PROJECTOS

ANEXO F

GRANDES PROJECTOS APROVADOS

PROGRAMA: PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE

OBJECTIVO: CONVERGÊNCIA

CÓDIGO CCI: 2007PT161PO001

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 4623 de 05-10-2007

Unid: Euros

Código CCI	Nº Proj.	Promotor	Data de Notificação à CE	Decisão da CE		Localização NUTS II	Montantes Aprovados	
				Refª	Data		Custo Total Elegível	Fundo FEDER
CCI 2007PT161PR001	001948	Swedwood Portugal - Indústria de Madeiras e Mobiliário, Lda	09-06-2008	C (2008) 6539	04-11-2008	Norte	107.112.490	29.000.000
CCI 2008PT161PR002	001944	Celulose Beira Industrial (CELBI), SA	07-08-2008			Centro	314.083.000	51.645.000
CCI 2008PT161PR005	003519	E Operacional Estruturas Metálicas, SA - Instalação de Unidade Fabril em Évora				Alentejo	91.490.658	46.842.525
CCI 2009PT161PR003	001945	CUF - Químicos Industriais, SA				Centro	121.783.925	24.939.107
	001943	Artenius Sines PTA, SA				Alentejo	355.355.898	38.821.849
	001942	Soc. Portuguesa do Arlíquido Arlíquido, Lda				Centro	56.673.866	11.427.568
	003147	Itarion Solar, Lda				Norte	74.789.250	27.927.585

ANEXO G

LISTA DAS ENTIDADES

QUALIFICADAS

ANEXO G

LISTA DAS ENTIDADES QUALIFICADAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PME EM PROJECTOS DE VALE I&DT E VALE INOVAÇÃO

PROGRAMA: PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE

OBJECTIVO: CONVERGÊNCIA

CÓDIGO CCI: 2007PT161PO001

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 4623 de 05-10-2007

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
ADETTI - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES E TÉCNICAS DE INFORMÁTICA	Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Gestão Industrial
AIBILI - ASSOCIAÇÃO PARA INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA E INOVAÇÃO EM LUZ E IMAGEM	Ciências da Saúde;
ASSOCIAÇÃO CCG / ZGDV - CENTRO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA	Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas;
ASSOCIAÇÃO REDE DE COMPETÊNCIA EM POLÍMEROS	Tecnologia e Ciências dos Materiais;
BIOCANT - ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Biotecnologia; Ciências da Saúde;
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO À INDÚSTRIA METALOMECÂNICA *	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
CEFAGE - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AVANÇADA EM GESTÃO E ECONOMIA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Gestão Industrial
CEFT - CENTRO DE ESTUDOS DE FENÓMENOS DE TRANSPORTES / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Engenharia Mecânica; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos;
CEGE - CENTRO DE ESTUDOS DE GESTÃO DO INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA	Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Gestão Industrial
CEIIA - CENTRO PARA A EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Gestão Industrial
CEMOP - CENTRO DE EXCELÊNCIA EM MICROELECTRÓNICA E OPTOELECTRÓNICA DE PROCESSOS DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS (UNINOVA)	Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
CENDES - CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Ciências e Tecnologias do Ambiente;

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
CENIMAT - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE MATERIAIS -DEP. DE CIÊNCIA DE MATERIAIS / FAC. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS *	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Tecnologias de Informação e Telecomunicações;
CENTITVC - CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS, FUNCIONAIS E INTELIGENTES	Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
CENTRO DE BIOLOGIA AMBIENTAL - FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências da Saúde;
CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Biotecnologia;
CENTRO DE GEOFÍSICA DE ÉVORA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DA SAÚDE / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências da Saúde;
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM QUÍMICA -UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Qualidade e Segurança Alimentar;
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA "AUGUSTO DA SILVA" / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências da Saúde; Prevenção e Redução de Riscos;
CENTRO DE QUÍMICA DE ÉVORA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Tecnologia e Ciências dos Materiais;
CERNAS - CENTRO DE ESTUDOS DE RECURSOS NATURAIS, AMBIENTE E SOCIEDADE / ESCOLAS SUPERIORES AGRÁRIAS DOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS DE COIMBRA E CASTELO BRANCO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Qualidade e Segurança Alimentar; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
CESAM - CENTRO DE ESTUDOS DO AMBIENTE E DO MAR / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Biotecnologia; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos;
CETAC.MEDIA - CENTRO DE ESTUDOS EM TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO/ UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Tecnologias de Informação e Telecomunicações;
CEVALOR-CENTRO TECNOLÓGICO PARA A VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO SECTOR DAS ROCHAS ORNAMENTAIS E INDUSTRIAIS *	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
CICECO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM MATERIAIS CERÂMICOS E COMPÓSITOS (LABORATÓRIO ASSOCIADO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO)	Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais;
CIEMAR - LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DO MAR / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Mar;
CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Qualidade e Segurança Alimentar;
CIISA - CENTRO DE INVEST. INTERDISCIPLINAR EM SANIDADE ANIMAL / FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Ciências da Saúde; Qualidade e Segurança Alimentar; Prevenção e Redução de Riscos;
CINTESIS - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE / SERVIÇO DE BIOESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Ciências da Saúde; Tecnologias de Informação e Telecomunicações;
CITEVE - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL *	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
CTCOR - CENTRO TECNOLÓGICO DA CORTIÇA *	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Qualidade e Segurança Alimentar; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
CTCP - CENTRO TECNOLÓGICO DO CALÇADO DE PORTUGAL *	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
CTCV - CENTRO TECNOLÓGICO DA CERÂMICA E DO VIDRO *	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
CTIC - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO *	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
DEECA - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ENERGÉTICA E CONTROLO AMBIENTAL / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
DEMAD - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MADEIRAS / ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE VISEU	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
DEMM - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais;
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO BIOFÍSICO E PAISAGÍSTICO / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Ambiente;
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO / INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR RICARDO JORGE	Qualidade e Segurança Alimentar;
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS - LABORATÓRIO DE DOENÇAS INFECCIOSAS / INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE ABEL SALAZAR	Ciências da Saúde;
DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Ambiente;

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL E ARQUITECTURA DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	Ciências e Tecnologias do Ambiente;
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E GESTÃO/ CENTRO DE ESTUDOS DE GESTÃO DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	Gestão Industrial
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologias de Informação e Telecomunicações;
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Prevenção e Redução de Riscos;
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências da Saúde; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Qualidade e Segurança Alimentar; Gestão Industrial
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências da Saúde; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo;
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Biotecnologia; Ciências da Saúde; Qualidade e Segurança Alimentar;
DEPARTAMENTO DE SAÚDE AMBIENTAL / INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências da Saúde; Prevenção e Redução de Riscos;
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Biotecnologia; Ciências da Saúde; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Qualidade e Segurança Alimentar; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências da Saúde; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Gestão Industrial
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Biotecnologia; Ciências da Saúde; Tecnologia e Ciências dos Materiais;
FCNAUP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Ciências da Saúde; Qualidade e Segurança Alimentar;
FSCOSD - FÍSICA DE SEMICONDUTORES EM CAMADAS, OPTOELECTRÓNICA E SISTEMAS DESORDENADOS / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Biotecnologia; Ciências da Saúde; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos;
GRUPO DE BIOLOGIA MOLECULAR / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Qualidade e Segurança Alimentar;
GRUPO DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA DO TRABALHO - CENTRO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO / FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Prevenção e Redução de Riscos;
IBET - INSTITUTO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Ciências da Saúde; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Qualidade e Segurança Alimentar;

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
ICIST - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE ESTRUTURAS, TERRITÓRIO E CONSTRUÇÃO / INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos;
IDAD - INSTITUTO DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente;
IDITE-MINHO - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO MINHO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA / UNIVERSIDADE DO PORTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Gestão Industrial
IEETA - INSTITUTO DE ENGENHARIA ELECTRÓNICA E TELEMÁTICA DE AVEIRO / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas;
IFIMUP - INSTITUTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE NANOTECNOLOGIAS / UNIVERSIDADE DO PORTO	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
IHRH - INSTITUTO DE HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Prevenção e Redução de Riscos;
INEGI - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Gestão Industrial
INESC ID - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM LISBOA	Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações;

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos;
INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO	Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Gestão Industrial
INRB - INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS BIOLÓGICOS	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Qualidade e Segurança Alimentar;
INSTITUTO DE CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS E SUPERFÍCIES DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS / INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	Tecnologia e Ciências dos Materiais;
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS MEDITERRÂNICAS / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Qualidade e Segurança Alimentar;
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Engenharia Mecânica; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Qualidade e Segurança Alimentar; Gestão Industrial
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Qualidade e Segurança Alimentar;

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Gestão Industrial
INSTITUTO POLITÉCNICO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	Qualidade e Segurança Alimentar;
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Biotecnologia; Ciências da Saúde; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Qualidade e Segurança Alimentar; Prevenção e Redução de Riscos; Gestão Industrial
IPATIMUP - INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Biotecnologia; Ciências da Saúde; Qualidade e Segurança Alimentar;
IPN - INSTITUTO PEDRO NUNES - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Ciências da Saúde; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Qualidade e Segurança Alimentar; Prevenção e Redução de Riscos;
ISR - INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA / INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	Ciências e Tecnologias do Mar;
ISR - INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA DO PORTO / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Gestão Industrial
LABEST - LABORATÓRIO DA TECNOLOGIA DO BETÃO E DO COMPORTAMENTO ESTRUTURAL / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Prevenção e Redução de Riscos;

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
LABOR - LABORATÓRIO DE ORNITOLOGIA, DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Ambiente;
LABORATÓRIO ASSOCIADO LSRE-LCM, DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNVERSIDADE DO PORTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
LABORATÓRIO DA ÁGUA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Qualidade e Segurança Alimentar;
LABORATÓRIO DE BIOMECÂNICA / FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Ciências da Saúde;
LABORATÓRIO DE ECOTOXICOLOGIA E QUÍMICA AMBIENTAL / UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar;
LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA VICTOR CAEIRO - DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ciências da Saúde;
LABORATÓRIO DE S.MAMEDE DE INFESTA / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Tecnologia e Ciências dos Materiais;
LABORATÓRIO DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES E REVESTIMENTOS/ INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Tecnologia e Ciências dos Materiais;
LAER - INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas;
LCM-LABORATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica;
LEPAE - LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE PROCESSOS, AMBIENTE E ENERGIA / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
LFC - LABORATÓRIO DE FÍSICA DAS CONSTRUÇÕES - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Prevenção e Redução de Riscos;
LIAC - LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIÊNCIA DE COMPUTADORES DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Tecnologias de Informação e Telecomunicações;
PIEP ASSOCIAÇÃO - PÓLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica;
RISCOS - CENTRO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA NAVAL / INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	Prevenção e Redução de Riscos;
TECMINHO - ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Ciências da Saúde; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Prevenção e Redução de Riscos;
TEMA - CENTRO DE TECNOLOGIA MECÂNICA E AUTOMAÇÃO / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Engenharia de Sistemas;
UNIDADE DE ELECTROQUÍMICA DE MATERIAIS / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;
UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO - QUÍMICA ORGÂNICA, PRODUTOS NATURAIS E AGROALIMENTARES / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Ciências da Saúde; Qualidade e Segurança Alimentar;
UNIDADE DE TECNOLOGIA DA CORTIÇA - DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS - INETI	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Qualidade e Segurança Alimentar; Gestão Industrial
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Ciências da Saúde; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Qualidade e Segurança Alimentar; Gestão Industrial

Lista de Entidades Qualificadas - Vale I&DT

Entidade	Área de Qualificação
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Biotecnologia; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica, Automação, Controlo; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Engenharia de Sistemas; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia; Qualidade e Segurança Alimentar;
UPR_DMTP - UNIDADE DE TECNOLOGIAS DE PREVENÇÃO E RECICLAGEM DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Tecnologia e Ciências dos Materiais; Gestão Industrial
VIBEST - LABORATÓRIO DE VIBRAÇÕES E MONITORIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Tecnologia e Ciências dos Materiais; Tecnologias de Informação e Telecomunicações; Prevenção e Redução de Riscos;
WAVE ENERGY CENTRE - CENTRO DE ENERGIA DAS ONDAS	Ciências e Tecnologias do Ambiente; Ciências e Tecnologias do Mar; Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia;

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
ADETTI - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES E TÉCNICAS DE INFORMÁTICA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia
ASSOCIAÇÃO CCG / ZGDV - CENTRO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação
ASSOCIAÇÃO REDE DE COMPETÊNCIA EM POLÍMEROS	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO À INDÚSTRIA METALOMECÂNICA *	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
CEFAGE - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AVANÇADA EM GESTÃO E ECONOMIA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Internacionalização
CEFT - CENTRO DE ESTUDOS DE FENÓMENOS DE TRANSPORTES / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Diversificação e Eficiência Energética
CEGE - CENTRO DE ESTUDOS DE GESTÃO DO INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
CEIIA - CENTRO PARA A EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia
CEMOP - CENTRO DE EXCELÊNCIA EM MICROELECTRÓNICA E OPTOELECTRÓNICA DE PROCESSOS DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS (UNINOVA)	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Internacionalização

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
CENCAL- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A INDÚSTRIA CERÂMICA	I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
CENDES - CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	I&DT e Transferência de Tecnologia
CENIMAT - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE MATERIAIS -DEP. DE CIÊNCIA DE MATERIAIS / FAC. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS *	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
CENTITVC - CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS, FUNCIONAIS E INTELIGENTES	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia
CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente
CENTRO DE GEOFÍSICA DE ÉVORA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	I&DT e Transferência de Tecnologia; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM QUÍMICA -UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Qualidade; Ambiente
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA "AUGUSTO DA SILVA" / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	I&DT e Transferência de Tecnologia; Comercialização e Marketing; Qualidade; Ambiente; Internacionalização
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO JURÍDICO-ECONÓMICA DA FACULDADE DE DIREITO - UNIVERSIDADE DO PORTO	I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
CENTRO IBERLOG, ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LOGÍSTICA E ORGANIZAÇÃO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Economia Digital; Qualidade
CERNAS - CENTRO DE ESTUDOS DE RECURSOS NATURAIS, AMBIENTE E SOCIEDADE / ESCOLAS SUPERIORES AGRÁRIAS DOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS DE COIMBRA E CASTELO BRANCO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Comercialização e Marketing; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
CESAM - CENTRO DE ESTUDOS DO AMBIENTE E DO MAR / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
CETAC.MEDIA - CENTRO DE ESTUDOS EM TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO/ UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; Economia Digital
CEVALOR-CENTRO TECNOLÓGICO PARA A VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO SECTOR DAS ROCHAS ORNAMENTAIS E INDUSTRIAIS *	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Criação, Moda e Design; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
CICECO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM MATERIAIS CERÂMICOS E COMPOSTOS (LABORATÓRIO ASSOCIADO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO)	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial
CICS - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / UNIVERSIDADE MINHO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Qualidade
CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL	I&DT e Transferência de Tecnologia; Ambiente

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
CIISA - CENTRO DE INVEST. INTERDISCIPLINAR EM SANIDADE ANIMAL / FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente
CINTESIS - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE / SERVIÇO DE BIOESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos
CITEVE - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL *	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Criação, Moda e Design; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	Qualidade
CTCOR - CENTRO TECNOLÓGICO DA CORTIÇA *	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
CTCP - CENTRO TECNOLÓGICO DO CALÇADO DE PORTUGAL *	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Criação, Moda e Design; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
CTCV - CENTRO TECNOLÓGICO DA CERÂMICA E DO VIDRO *	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Criação, Moda e Design; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
CTIC - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO *	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS	I&DT e Transferência de Tecnologia; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
DEECA - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ENERGÉTICA E CONTROLO AMBIENTAL / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
DEMAD - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MADEIRAS / ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE VISEU	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade
DEMM - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO BIOFÍSICO E PAISAGÍSTICO / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Ambiente; Internacionalização
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Criação, Moda e Design

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS - LABORATÓRIO DE DOENÇAS INFECCIOSAS / INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE ABEL SALAZAR	I&DT e Transferência de Tecnologia
DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Qualidade; Ambiente
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Ambiente
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE VISEU / INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	Comercialização e Marketing
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade;
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; Ambiente
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	I&DT e Transferência de Tecnologia
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Internacionalização

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Economia Digital; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia
FSCOSD - FÍSICA DE SEMICONDUTORES EM CAMADAS, OPTOELECTRÓNICA E SISTEMAS DESORDENADOS / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos
FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
GABINETE DE APOIO À PROMOÇÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E GABINETE DE IMAGEM DA FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA	I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Criação, Moda e Design; Comercialização e Marketing
GOVCOPP - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO EM GOVERNANÇA, COMPETITIVIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
GRUPO DE BIOLOGIA MOLECULAR / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Ambiente
IAREN - INSTITUTO DA ÁGUA DA REGIÃO NORTE	I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente
IBET - INSTITUTO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Internacionalização
ICIST - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE ESTRUTURAS, TERRITÓRIO E CONSTRUÇÃO / INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; Diversificação e Eficiência Energética
IDAD - INSTITUTO DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO	Ambiente
IDIT - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
IDITE-MINHO - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO MINHO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética



Relatório de Execução 2008



Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS MEDITERRÂNICAS / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	I&DT e Transferência de Tecnologia; Diversificação e Eficiência Energética
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Criação, Moda e Design; Comercialização e Marketing
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Criação, Moda e Design; Comercialização e Marketing; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; I&DT e Transferência de Tecnologia; Comercialização e Marketing; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
INSTITUTO POLITÉCNICO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; I&DT e Transferência de Tecnologia; Criação, Moda e Design
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Criação, Moda e Design; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
INTELI - INTELIGÊNCIA EM INOVAÇÃO, CENTRO DE INOVAÇÃO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
IPATIMUP - INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO	I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade
IPN - INSTITUTO PEDRO NUNES - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Economia Digital; Ambiente
ISR - INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA DO PORTO / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Diversificação e Eficiência Energética
LABEST - LABORATÓRIO DA TECNOLOGIA DO BETÃO E DO COMPORTAMENTO ESTRUTURAL / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente
LABOR - LABORATÓRIO DE ORNITOLOGIA, DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Ambiente
LABORATÓRIO ASSOCIADO LSRE-LCM, DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; Ambiente
LABORATÓRIO DA ÁGUA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA	I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente
LABORATÓRIO DE BIOMECÂNICA / FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos
LABORATÓRIO DE ECOTOXICOLOGIA E QUÍMICA AMBIENTAL / UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Ambiente

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
LABORATÓRIO DE S.MAMEDE DE INFESTA / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Qualidade; Ambiente
LABORATÓRIO DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES E REVESTIMENTOS/ INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos
LAER - INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia
LEPAE - LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE PROCESSOS, AMBIENTE E ENERGIA / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
LFC - LABORATÓRIO DE FÍSICA DAS CONSTRUÇÕES - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Diversificação e Eficiência Energética
LIAC - LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIÊNCIA DE COMPUTADORES DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Economia Digital
PIEP ASSOCIAÇÃO - PÓLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia
TECMINHO - ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial
TEMA - CENTRO DE TECNOLOGIA MECÂNICA E AUTOMAÇÃO / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; Qualidade; Diversificação e Eficiência Energética

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
UATEC - UNIDADE DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial
UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO - QUÍMICA ORGÂNICA, PRODUTOS NATURAIS E AGROALIMENTARES / UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Qualidade; Ambiente
UNIDADE DE TECNOLOGIA DA CORTIÇA - DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS - INETI	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Comercialização e Marketing; Economia Digital; Qualidade; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação; Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial; Economia Digital; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética; Internacionalização
UPIN - UNIVERSIDADE DO PORTO INOVAÇÃO/ UNIVERSIDADE DO PORTO	I&DT e Transferência de Tecnologia; Propriedade Industrial
UPR_DMTP - UNIDADE DE TECNOLOGIAS DE PREVENÇÃO E RECICLAGEM DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO / INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; I&DT e Transferência de Tecnologia; Ambiente

Lista de Entidades Qualificadas - Vale Inovação

Entidade	Área de Qualificação
VIBEST - LABORATÓRIO DE VIBRAÇÕES E MONITORIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	I&DT e Transferência de Tecnologia
WAVE ENERGY CENTRE - CENTRO DE ENERGIA DAS ONDAS	Desenvolvimento e Engenharia de Produtos, Serviços e Processos; Ambiente; Diversificação e Eficiência Energética

ANEXO H

REALIZAÇÃO FÍSICA DO

PROGRAMA

ANEXO G

REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA

PROGRAMA: PO FACTORES DE COMPETITIVIDADE

OBJECTIVO: CONVERGÊNCIA

CÓDIGO CCI: 2007PT161PO001

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 4623 de 05-10-2007

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Priori.I	Relevância do I&D empresarial (Investimento de I&D empresarial) / (Investimento total em I&D)	Realização Efectiva	0	100%							
		Metas			35%					40%	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	33,2%								
	Relevância das actividades de I&D em consórcio (Investimento de I&D em cooperação) / (Investimento total em I&D)	Realização Efectiva	0	18%							
		Metas				12%					15%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	7,1%								
	Apoio a projectos e actividades de valorização de resultados de I&DT (Investimento em actividades de demonstração tecnológica) / (Investimento total em I&D)	Realização Efectiva	0	18%							
		Metas				15%					25%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	13,5%								
	Incentivo à participação de instituições portuguesas em projectos comunitários de I&DT Nº de entidades participantes em projectos comunitários	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				150					400
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	295								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. II	Incentivo à inovação produtiva (Investimento total de projectos inovadores) / (Investimento total de empresas)	Realização Efectiva	0	95%							
		Metas				55%				67%	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	40,9%								
	Incremento na cadeia de valor em sectores maduros (Investimento total de projectos inovadores em sectores de média-baixa e baixa tecnologia) / (Investimento total em sectores de média-baixa e baixa tecnologia)	Realização Efectiva	0	93%							
		Metas				50%					60%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Qualidade do emprego criado (Postos de trabalho criados altamente qualificados) / (Total de postos de trabalho criados)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				15%					15%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	12,8%								
	Contributo para o crescimento do Produto (Aumento do VAB) / (Investimento total)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				0,5					0,6
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	0,5								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. II	VAB gerado nos sectores com potencial de crescimento (VAB gerado nos sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia) / (VAB total gerado)	Realização Efectiva	0	40%							
		Metas			15%					20%	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Orientação para a produção transaccionável e internacionalizável (Investimento em sectores de produção transaccionável e internacionalizável) / (Investimento total de empresas)	Realização Efectiva	0	99%							
		Metas				80%					80%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	75,5%								
	Orientação para mercados internacionais (Variação % das Exportações) / (Variação % das Vendas)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				1,5					1,5
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Emprego criado em sectores com potencial de crescimento (Postos de trabalho criados em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia) / (Total de postos de trabalho criados)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				30%					30%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	25,5%								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. II	Índice de sobrevivência de projectos empresas criadas (Empresas criadas que sobreviveram ao fim de 2 anos) / (Total de empresas criadas)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				60%				60%	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Incentivo ao empreendedorismo (Nº de empresas criadas) / (Nº de empresas apoiadas)	Realização Efectiva	0	11%							
		Metas				20%					20%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	2,7%								
	Empresas criadas nos sectores com potencial de crescimento (Investimento em empresas criadas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia) / (Investimento Total em empresas criadas)	Realização Efectiva	0	52%							
		Metas				50%					50%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	33%								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. II	Apoio a projectos estruturantes em sectores com potencial de crescimento	Realização Efectiva	0	100%							
		Metas			15%					20%	
	(Investimento estruturante de raiz em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia) / (Investimento total de projectos estruturantes apoiados)	Valor de Ref. / Sit. de Partida	11,0%								
Eixo Prior. III	Qualidade do capital de risco (Investimento realizado em capital semente) / (Investimento total realizado no âmbito do Capital de Risco)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				33%				33%	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	12,7%								
	Financiamento orientado para sectores com potencial de crescimento (Investimento em empresas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia) / (Investimento total realizado no âmbito da Inovação Financeira)	Realização Efectiva	0	15,7%							
		Metas				30%					30%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	11,5%								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. III	Garantias prestadas às PME	Realização Efectiva	0	1.373							
		Metas				1.500				1.500	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	4.269								
	Custos de Gestão (comissões de gestão / Capital realizado)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				2,5%					2,5%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
Eixo Prior. IV	Proximidade - Criação de centros multiserviços (Nº de centros de atendimento multiserviços abertos em território nacional)	Realização Efectiva	0	318							
		Metas				60				200	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Simplificação - Criação de pontos únicos de contacto (nº de pontos únicos de contacto - Internet, presencial ou telefónico - criados)	Realização Efectiva	0	366							
		Metas				10					20
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. IV	Rapidez - Redução de tempos médios de espera ((Tempo médio de espera em fila - valor final após conclusão de intervenção apoiada)/(Tempo médio de espera em fila - valor base anterior a início de intervenção apoiada) - 1)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				30%				50%	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Universalidade - Grau de acessibilidade dos serviços públicos online a cidadãos com necessidades especiais (Nº de serviços públicos disponíveis online a cumprir pelo menos o nível AA das regras de acessibilidade (W3C))/(Nº de serviços públicos disponíveis online)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				80%					100%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida									

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. IV	Simplificação - Redução do número de contactos necessários entre o cidadão e/ou as empresas e a AP em processos administrativos ((Nº médio de interacções entre o cidadão e/ou as empresas e a AP em processos administrativos - valor final após conclusão de intervenção apoiada)/(Nº médio de interacções entre o cidadão e/ou as empresas e a AP em processos administrativos - valor base anterior a início de intervenção apoiada) - 1)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				30%					50%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Desmaterialização - Aumento do nível de utilização de processos administrativos não presenciais ((Nº de cidadãos e/ou empresas utilizadores de serviços públicos nos canais Internet e telefone - valor final após conclusão de intervenção apoiada)/(Nº de cidadãos e/ou empresas utilizadores de serviços públicos nos canais Internet e telefone - valor base anterior a início de intervenção apoiada) - 1)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				30%					50%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. IV	Utilização de factura electrónica (Nº de organismos públicos utilizadores de factura electrónica) / (Nº de organismos públicos)	Realização Efectiva	0	32%							
		Metas				80%				100%	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida									
	Redução nos custos de comunicações ((Custos de comunicações na AP - valor final após conclusão de intervenção apoiada)/(Custos de comunicações na AP - valor base anterior a início de intervenção apoiada) - 1)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				25%					50%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Nível de interoperabilidade entre sistemas de informação na AP (Nº de sistemas de informação interoperáveis na AP)/(Nº de sistemas de informação na AP)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				30%					80%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Funcionários formados no âmbito das intervenções apoiadas (Nº de func. Form. em competências específicas (atendimento, TIC, gestão de conhecimento))/(Nº total dos funcionários envolvidos nas intervenções apoiadas)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				-					25%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. V	Reforço do investimento em economias de eficiência colectiva (Investimento apoiado em economias de eficiência colectiva) / (Investimento total apoiado)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				15%				25%	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Promoção da participação das PME em Acções Colectivas (Nº PME envolvidas em Acções Colectivas)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				10.000					15.000
		Valor de Ref. / Sit. De Partida	-								
Eixo Prior. V	Promoção da cooperação de PME (Nº PME envolvidas em projectos de cooperação)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				2.000				5.000	
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Réplicas dos projectos de acções inovadoras (em % do n.º de projectos concluídos)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				300%					350%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Eixo Prior. VI	Taxa de execução da Despesa Fundo (em % da Despesa Fundo Programada para o ano n+3 ou n+2, conforme os casos)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				100%				100%	
		Valor de Ref. / Sit. De Partida	-								
	Nº de visitas ao sítio internet	Realização Efectiva									
		Metas				450.000					1.350.000
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	113 mil visitas / ano								
	Nível de follow up das recomendações de avaliação (recomendações consideradas / recomendações totais)	Realização Efectiva	0	0							
		Metas				90%					90%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								
	Nível de desmaterialização de processos associados a fluxos financeiros (certificação de despesa e pagamentos)	Realização Efectiva	0	100%							
		Metas				100%					100%
		Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								

Eixo Priori.	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Eixo Prior. VI	Nível de desmaterialização de processos associados a programação e acompanhamento (documentos de programação, notificação de grandes projectos, relatórios de execução, convocatórias e circulação de informação de acompanhamento)									
	Realização Efectiva	0	100%							
	Metas				80%					100%
	Valor de Ref. / Sit. de Partida	-								

Âmbito	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Emprego criado	1. Empregos criados (empr. directos criados, em equiv. tempo inteiro)	0	0							
	2. dos quais: homens	0	0							
	3. dos quais: mulheres	0	0							
Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	4. N° de projectos de I&DT	0	67							
	5. N° de projectos de cooperação empresas-instituições de investig.	0	19							
	6. Empregos na investigação criados	0	0							
Ajudas directas ao investimento nas PME	7. N° de projectos	0	1.585							
	8. dos quais: n° de start-ups apoiadas (empresas com menos de dois anos)	0	13							
	9. Empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	0	0							
	10. Investimento total induzido (em milhões de euros)	0	832							
Sociedade de Informação	11. N° de projectos	0	107							
Energias Renováveis	23. N° de projectos	0	0							
	24. Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (em MWh)	0	0							

Âmbito	Indicador	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Alterações Climáticas	30. Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, kt)	0	0							
Turismo	34. Nº de projectos	0	8							
	35. Nº de empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	0	0							
Saúde	38. Nº de projectos	0	0							
Reabilitação Urbana	39. Nº de projectos que asseguram a sustentabilidade e melhoram a atractividade das cidades	0	0							
Competitividade das Cidades	40. Nº de projectos que visam estimular a actividade empresarial, o empreendedorismo e a utilização das novas tecnologias	0	0							